Fundado em
15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 5 de Novembro de 2026 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXV Nº 25.137 | R$ 4,00

Freixo e Paes disputam o comando do Ministério do Turismo. Ex-presidente da Embratur consegue apoios importantes

MAGNAVITA - PÁGINA 3

‘Volta Redonda merecia oficial mais experiente’, diz Menezes

Ex-comandante da PM e deputado eleito avalia a situação da segurança na cidade

PÁGINA 13

Lula quer concluir o que deixou inconcluso

Depois de todas as venturas e desventuras do seu terceiro mandato, Lula planeja agora concluir no seu governo projetos e obras que ficaram inacabadas.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7

Trump lá, Lula aqui. As nuvens mudaram

Magalhães Pinto já dizia: “Política é que nem nuvem, muda o tempo todo”. Quem olhasse o céu político ao final do primeiro turno veria um cenário bem diferente do atual.

RUDOLFO LAGO - PÁGINA 4

Flávio deve conceder entrevista à Record

Flávio deve conceder uma entrevista a Roberto Cabrini, da Record, após um impasse nas negociações com a TV Globo.

CAPPELLI - PÁGINA 2

BASTIDORES

ALERJ DEBATE MEDIDAS PARA REDUZIR DÉFICIT DE R$ 13 BI DO ESTADO

PÁGINA 5

ECONOMIA

CNI LANÇA RAIO-X GEOPOLÍTICO PARA A INDÚSTRIA DO PAÍS

PÁGINA 8

OS IMPACTOS DE UM PARLAMENTO DEMOCRATA PARA O GOVERNO TRUMP

O que era esperado, se confirmou. O partido Democrata imprimiu uma onda azul e, mais uma vez, os norte-americanos fizeram um parlamento de oposição ao presidente nas eleições de meio de mandato. Agora, Trump terá que negociar bastante suas medidas nestes últimos dos anos de governo e, ao mesmo tempo, preparar o seu substituto, já que está no segundo mandato presidencial. Analistas ouvidos pelo Correio da Manhã comentam o impacto que as eleições podem causar na diplomacia, especialmente em relação ao Brasil.

PÁGINAS 6 E 16

JON TYSON/ UNSPLASH



Presidente Donald Trump terá que trabalhar com a oposição no fim do mandato

DIVULGAÇÃO



Representante brasileiro na corrida pelo Oscar de Melhor Filme Internacional, **‘Feito Pipa’ faz sua estreia comercial nesta quinta.** Ao mesmo tempo, o longa do cearense **Allan Deberton promove campanha internacional para seduzir os votantes de Hollywood** com a história do menino Gugu **(vivido magistralmente pelo ator mirim Yuri Gomes).** E a emoção ainda transborda nas telas com a estreia do dilacerante longa mineiro **‘Vicentina Pede Desculpas’,** de Gabriel Martins. Págs 2 e 3

Alcolumbre recua e maioridade penal volta para Câmara

Após conversa com Hugo Motta, presidente do Senado não bota proposta para votação para esperar o texto que será votado pelos deputados.

PÁGINA 5

Marinho disputará presidência do Senado

Tereza Cristina se mantém no páreo e divide a direita na disputa pelo comando da Casa contra Alcolumbre, buscando apoio de parlamentares de centro e centro-direita.

PÁGINA 7

Mercedes abre área no estádio do Palmeiras

Nubank House reúne peças his tóricas da escuderia, como macacões, capacetes e luvas de antigos pilotos da casa, como Lewis Hamilton, Nico Rosberg e Michael Schumacher.

PÁGINAS 14 E 15



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Após impasse com a Globo, Flávio Bolsonaro deve conceder entrevista à Record

REPRODUÇÃO/ASSESSORIA



O senador Flávio Bolsonaro (PL) perdeu a eleição para Lula no segundo turno

■ O senador Flávio Bolsonaro deve conceder uma entrevista ao jornalista Roberto Cabrini, da Record, após um impasse nas negociações com a TV Globo. As conversas com a emissora não avançaram porque Flávio condicionou sua participação à divulgação da entrevista na íntegra.

■ A exigência foi feita por receio de que uma eventual edição do material pudesse prejudicá-lo politicamente. Flávio queria garantir que suas declarações fossem exibidas integralmente, sem cortes que pudessem alterar o contexto de suas respostas.

■ A Globo, no entanto, não aceitou a condição apresentada pelo senador, o que inviabilizou o acordo.

■ Diante do impasse, Flávio passou a considerar uma entrevista a Roberto Cabrini, um dos principais nomes do jornalismo investigativo da Record.

■ A entrevista ainda é tratada como uma possibilidade, sem confirmação de data para sua realização.

Traição entre traficantes do PCC revela esquema de envio de drogas do Paraguai ao Brasil

■ Uma disputa entre traficantes ligados ao Primeiro Comando da Capital (PCC) revelou detalhes de um esquema de envio de grandes quantidades de drogas do Paraguai para diferentes regiões do Brasil. Segundo investigação reproduzida em decisão do ministro Alexandre de Moraes (STF), dois integrantes da organização mantinham uma relação de parceria e rivalidade, que levou um deles a repassar informações sobre crimes do comparsa a um possível policial.

■ Os envolvidos são Evandro Alves Loureiro Motti, conhecido como "Chin", "Alemão" ou "Gordão", e José Marcelo da Silva, chamado de "Sapucaia" ou "Zé do Alho". De acordo com a investigação, os dois atuavam como intermediários no fornecimento de maconha a compradores de diferentes estados brasileiros.

■ Um policial responsável pelas investigações relatou que Evandro e José Marcelo permaneciam no Paraguai, de onde negociavam remessas de drogas para cidades como Brasília e Goiânia. Apesar da parceria, os dois disputavam espaço no comércio ilegal.

■ "Eram amigos e ao mesmo tempo inimigos, porque um tentava 'derrubar o outro', no comércio da droga", afirmou o investigador, em depoimento reproduzido na decisão.

■ A rivalidade chegou ao ponto de José Marcelo repassar informações sobre Evandro a um interlocutor que, segundo a investigação, possivelmente seria um policial de Mato Grosso do Sul. O objetivo seria provocar a prisão do comparsa.

■ Segundo os autos, Sapucaia, "na esperança que o mesmo seja capturado, passa informações sobre crimes praticados por seu comparsa como homicídio, tráfico de drogas e contrabando de armas".

■ As investigações também apontaram que Evandro estava escondido em uma fazenda no Paraguai pertencente a um traficante conhecido como "Barão". Ele era apontado como um dos responsáveis pelas atividades do PCC em Mato Grosso do Sul e pelo envio de grandes remessas de entorpecentes para São Paulo e outros estados.

■ O esquema funcionava com entregas de aproximadamente 300 quilos de drogas, segundo o depoimento policial. Os compradores pagavam inicialmente apenas o frete e tinham entre 30 e 50 dias para quitar o valor da mercadoria, mediante depósitos em contas bancárias.

■ As informações constam de uma decisão de Alexandre de Moraes que rejeitou um recurso de Evandro contra sua condenação a 14 anos, 4 meses e 20 dias de prisão por crimes previstos na Lei de Drogas.

■ A defesa alegava que a investigação havia utilizado provas ilícitas, incluindo dados obtidos de um celular apreendido pela polícia. Moraes, no entanto, entendeu que o recurso não demonstrou adequadamente a repercussão geral e que a revisão da condenação exigiria o reexame de provas, providência incompatível com a via processual utilizada.

DIVULGAÇÃO



"Sicário" foi morto na prisão

Apontado como líder de hackers de Vorcaro diz que morte de Sicário eliminou seu único elo com organização

■ Apontado como líder de um núcleo de hackers ligado ao banqueiro Daniel Vorcaro, David Henrique Alves afirmou ao STF que a morte de Luiz Phillipi Mourão, conhecido como Sicário, eliminou seu único elo com a organização investigada na Operação Compliance Zero. A defesa utiliza o argumento para pedir a revogação da prisão preventiva, sustentando que não existe mais risco de continuidade das supostas atividades criminosas.

■ Em recurso dirigido ao presidente do STF, Edson Fachin, e ao ministro André Mendonça, os advogados afirmam que a própria investigação da Polícia Federal vincula David ao grupo exclusivamente por intermédio de Felipe Mourão, que morreu sob custódia da corporação.

■ Segundo a defesa, o vínculo de David com a organização "passava exclusivamente por Luiz Phillipi Mourão, falecido sob custódia da Polícia Federal". Os advogados também destacam que Daniel Vorcaro, apontado como beneficiário final das atividades investigadas, está preso.

■ A defesa sustenta ainda que não há registro de novas condutas atribuídas a David após os dias seguintes à terceira fase da Operação Compliance Zero, em março de 2026.

■ Para reforçar o argumento, os advogados citam um voto do ministro Gilmar Mendes, que, ao analisar a prisão de Henrique Moura Vorcaro, considerou que a morte de Sicário e a prisão de outro investigado, Marilson Roseno, indicavam que a prática criminosa "inequivocamente se encerrou ainda em março de 2026".

■ A maioria da Segunda Turma, no entanto, divergiu desse entendimento e manteve a prisão de Henrique Vorcaro.

■ David também contesta as suspeitas de que liderava o núcleo conhecido como "Os Meninos", associado a ataques cibernéticos. A defesa afirma que seu nome não aparece nas conversas entre Daniel Vorcaro e Felipe Mourão sobre o grupo e que não há comprovação documental de pagamentos de R$ 35 mil mensais atribuídos ao investigado.

■ Os advogados alegam ainda que o STF deixou de analisar individualmente o pedido de liberdade apresentado antes da conclusão do julgamento que confirmou sua prisão. No novo recurso, solicitam a revogação da preventiva ou, alternativamente, a substituição por medidas cautelares, como tornozeleira eletrônica, entrega do passaporte e proibição de contato com outros investigados.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

PINGA-FOGO

■ FREIXO E PAES DISPUTAM O MINISTÉRIO DO TURISMO. EX-PRESIDENTE DA EMBRATUR CONSEGUE APOIOS IMPORTANTES - Se não colar a artilharia de Eduardo Paes para provocar um segundo turno no Rio, ele já tem um ministério na mira, o do Turismo, que no início do Governo Lula ia ser destinado ao deputado Pedro Paulo, até que surgiu o veto de Janja ao rapaz.

■ Se conseguir a pasta do Turismo, ele resolve também um problema doméstico. Quem está super cotado para a pasta é o deputado eleito Marcelo Freixo, que tem ganhado apoio de importantes dirigentes do setor do turismo, pelo bom trabalho que realizou à frente da Embratur.

■ Com a projeção de que o ministério poderá ser dado a Freixo, ele sai na frente na disputa da Prefeitura do Rio em 2028, cargo que ele sempre almejou.

■ Eduardo Paes, antes da sua primeira eleição para Prefeito, foi secretário de Esportes e Turismo do Governador Sérgio Cabral, onde realizou um bom trabalho e conhece o setor. Já Freixo surpreendeu como presidente da Embratur, montando uma equipe profissional e dando uma atenção especial ao Rio. Ele é o candidato natural do PT para a pasta.

■ Para o Rio é uma boa notícia, já que o setor há muito tempo sonha em ter um ministro carioca comandando o turismo.

■ FAÇAM SUAS APOSTAS: AS BETS ESTÃO VOLTANDO NO MODELO GLOBO/MGM - Façam as duas apostas... as BETs vão voltar e a responsabilidade será da Justiça em acordo com o Palácio do Planalto. Só que terão restrições e estarão atreladas às apostas esportivas e com restrições de acessos.

■ Não será surpresa se o modelo defendido pela MGM/TV Globo for atendido. O erro foi o ex-ministro Fernando Haddad liberar de forma geral, transformando o jogo em jogatina e o Brasil em um grande cassino on-line, paraíso dos tigrinhos.

■ Passadas as eleições, a volta das BETs revelará mais uma medida eleitoreira do PT, que causou prejuízo bilionário aos Clubes e criou uma insegurança jurídica com o cancelamento das outorgas que foram concedidas pelo próprio poder executivo federal.

■ É só ver a lista de escritórios de advocacia que estão trabalhando contra a arbitrariedade eleitoreira de Lula, para ter certeza que elas voltarão com força ao mercado brasileiro .

■ A CARAVELA DE ANDRÉ PORTUGUÊS NAUFRAGOU - André Português nem esperou a publicação da ata que o elegia presidente estadual do Republicanos e já apareceu como palestrante na função de dirigente máximo da legenda no estado. A sua pressa fez a sua pretensão ser abatida por uma onda de revelações feita à IURD.

■ Na Universal, a mentira é o pior pecado. Português prometeu que teria duas secretarias no Governo Ruas (Trabalho e Bem Estar Social) na qual acomodaria os parlamentares federais do Republicanos que naufragaram, assim como André, na eleição de 2026. Só que faltou combinar este jogo com o governador eleito.

■ Resumo da missa, ou melhor, do culto: a executiva nacional aceita qualquer nome, menos o de André Português.

■ PACHECO SOFRE NOVA RESISTÊNCIA DE LULA - Parte do PT aceitou, porém, Lula ainda está muito resistente. Não está disposto a colocar Rodrigo Pacheco no STF. Ele aceita um nome ligado (ou apadrinhado) ao grupo e mas não um integrante do grupo que faz a indicação.

■ Depois de azedar 500 dias preso em Curitiba, ele sabe que para o STF só pessoas que são da sua inteira confiança.

■ SE LULA NÃO TIVESSE SIDO REELEITO, QUAQUÁ SERIA NOVAMENTE O SANTO SALVADOR DOS PETISTAS DESEMPREGADOS - A briga de Edinho Silva com o prefeito Quaquá é fruto da surpresa da onda vermelha na reta final da eleição de 2026. Antes, o alcaide era um herói, por ter o hábito de abrigar na prefeitura os órfãos do partido, no caso da derrota de Lula.

■ Foi em Maricá que grandes do PT ganharam abrigo e garantiram o pão de cada dia. Ele teve um secretariado com status de ministério.

■ O que está em jogo nesta briga é o receio de Edinho de ser substituído na próxima eleição partidária pelo próprio Quaquá.

■ BARULHO DE PAES NA MÍDIA SINALIZA FRACASSO DO SEU PROCESSO NO STF - Análise de uma felpuda raposa da política fluminense: "Se Eduardo Paes estivesse certo que ganharia a realização do Segundo Turno no STF, estaria de bico calado, esperando dar o golpe certeiro no adversário. Ao criar um constrangimento público e mobilizar redes sociais, ele sinaliza que a sua vaca foi para o brejo no Supremo.

■ A tese ganha força ao abrir uma nova frente no Tribunal Regional Eleitoral - TRE-RJ. A briga vai esquentar. Uma lista de influenciadores que estão repercutindo as postagens pro-Paes está deixando digitais desta manobra publicitária por todos os lados.

■ REFORÇANDO AÇÕES CONTRA O GOLPE DO FALSO ADVOGADO - A OB-RJ encaminhou à Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro proposta de inclusão de uma opção específica para o registro de ocorrências relacionadas ao golpe do falso advogado no portal da Polícia Civil. A medida busca facilitar a comunicação pelas vítimas e permitir a identificação mais precisa dos casos, contribuindo para o enfrentamento dessa modalidade de fraude. Desde janeiro de 2025, a OAB-RJ já recebeu mais de 3 mil denúncias sobre esse tipo de fraude.

■ O pedido foi formalizado em ofício assinado pelas presidentes da Seccional, Ana Tereza Basilio, e da OAB/Resende, Andreia Valente. O documento solicita a avaliação da viabilidade técnica e administrativa da atualização, respeitados os critérios de classificação criminal e os procedimentos adotados pela Polícia Civil.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



O deputado federal eleito Marcelo Freixo tem ganho importantes apoios de dirigentes nacionais do setor para o Ministério do Turismo pelo trabalho que realizou na Embratiurr

ZECA RIBEIRO/FNP



Na primeira fase do Governo Lula, o Ministério do Turismo foi oferecido ao PSD. O nome era Pedro Paulo, agora é o próprio Paes que mira na pasta

Ana Tereza Basilio é destaque no Troféu AIB de Imprensa 2026

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, foi escolhida para receber o Troféu AIB de Imprensa 2026, na categoria Grande Personalidade da Advocacia Brasileira, em reconhecimento à sua atuação institucional e profissional.

A homenagem integra a 15ª edição do Troféu AIB de Imprensa, promovido pela Associação da Imprensa do Brasil, que reconhece personalidades e profissionais que contribuem para o desenvolvimento da sociedade em diferentes áreas.

A cerimônia de premiação será realizada no dia 15 de dezembro de 2026, às 19h, no Sheraton Grand Rio Hotel & Resort, no Leblon, Zona Sul do Rio de Janeiro.

BRUNO MIRANDELLA/OAB-RJ



Presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, será homenageada na categoria Grande Personalidade da Advocacia Brasileira

RUDOLFO LAGO

Jornalista e comentarista de política

Trump, Lula, Alcolumbre, Motta... Mudam as nuvens...

Ex-banqueiro e ex-governador de Minas Gerais, atribui-se a Magalhães Pinto uma das mais frases mais célebres da sabedoria política brasileira. Aquela que diz: "Política é que nem nuvem. A gente olha, está de um jeito. Olha de novo, já mudou completamente".

Quem olhasse o céu da política após o primeiro turno das eleições presidenciais, veria nas nuvens um formato perfeito para o crescimento da direita no Brasil, talvez até com grandes possibilidades de uma conformação hegemônica. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) saía dessa primeira volta à frente na corrida presidencial. E o PL conquistava as maiores bancadas tanto na Câmara quanto no Senado.

O final do segundo turno já mostrou as nuvens numa outra conformação. Luiz Inácio Lula da Silva derrotou Flávio Bolsonaro. Que acabou em seguida fugindo para os Estados Unidos.

Os movimentos seguintes deram uma coloração de chumbo a essas nuvens. Pelo menos no que se refere aos planos da direita. A tempestade para os ultraconservadores tornou-se perfeita com a derrota do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, nas eleições de meio de mandato.

Foi uma derrota acachapante. A apuração não terminou, mas, preliminarmente, os democratas fizeram 234 cadeiras na Câmara contra somente 139 dos republicanos, enquanto outras 62 seguiam em disputa na quarta-feira (4). No Senado, serão 54 democratas contra 44 republicanos. E foram eleitos 28 governadores oposicionistas a Trump contra 20 que são seus aliados.

Uma situação que nubla completamente os planos dos irmãos Bolsonaro – Flávio e Eduardo – de contar com Trump para pressionar politicamente o Brasil a partir dos Estados Unidos. As chances de Trump impor novas sanções, como o tarifaço, ficarão bem reduzidas. Imaginar algo mais drástico como o que ele fez na Venezuela ao depor Nicolás Maduro, nem pensar. Trump é a partir de agora um "lame duck", um "pato manco", como os norte-americanos chamam os presidentes que saem enfraquecidos dessas eleições de meio de mandato.

E, por aqui, a banda da direita já começara a tocar em outro ritmo. A vitória por unanimidade que Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) obteve na PEC da Segurança o coloca muito forte no páreo para se manter no comando do Senado no ano que vem. O fato de a direita sair dividida com duas candidaturas – Rogério Marinho (PL-RN) e Tereza Cristina (PP-MS) – só o ajuda nos seus planos. Da mesma forma, na Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) monta uma grande frente a seu favor. Que a desistência de Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) só facilita.

Se o céu da política seguirá assim daqui até fevereiro, quando o Congresso voltar na nova legislatura, não há, porém, meteorologista que possa saber.

MÁRCIO COIMBRA

CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia

Estratégia do Exílio

A saída de Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos, dias após obter cerca de 60 milhões de votos e perder a corrida presidencial, representa menos uma fuga improvisada e mais uma escolha estratégica. A decisão carrega profundas consequências jurídicas e políticas, afetando tanto o futuro da oposição quanto o equilíbrio institucional do país.

Flávio poderia ter permanecido no Brasil para se defender nos inquéritos no STF, onde enfrentaria o risco real de prisão diante de uma corte percebida como capturada. Optou, contudo, pelo exílio. A decisão preserva um ativo político fundamental: a liberdade de expressão. Do território americano, mantém transmissões ao vivo, denuncia o que classifica como uma ditadura exercida pelo STF e assegura a continuidade do movimento — diferentemente de Jair Bolsonaro, hoje silenciado pela prisão domiciliar.

Sob a ótica jurídica, a ordem do STF para apreensão de passaporte baseou-se no alegado risco de evasão. Ao interpretar a medida como início de uma intimidação, Flávio descumpriu a cautelar e partiu para o exílio. Politicamente, a celeridade da decisão — emitida minutos após a apuração das urnas — reforça a percepção de parcialidade e seletividade. Críticos contrapõem o caso à situação de investigados ligados ao governo, como Fábio Luís Lula da Silva, que reside na Espanha sem restrições equivalentes, e Jaques Wagner, não submetido à retenção de documentos.

Essa assimetria ganha contornos ainda mais graves diante das polêmicas envolvendo ministros do STF e o Banco Master no caso Daniel Vorcaro. Embora integrantes da corte possam ser investigados pelo próprio tribunal por crimes comuns mediante denúncia da PGR, observa-se uma corporativa blindagem institucional. Essa dinâmica alimenta dúvidas sobre a imparcialidade do Judiciário e fortalece a tese da "venezuelanização" das instituições.

No xadrez legislativo, como o mandato de Flávio no Senado expira no início de 2027, a condução prática da oposição no Congresso caberá a nomes como Rogério Marinho, articulado para disputar a presidência da Casa. Contudo, ao publicar sua carta como líder no exílio, Flávio quer consolidar-se como o representante político da direita, mantendo a militância mobilizada.

Ao publicar a carta, Flávio não abre espaço para qualquer repactuação de forças, entretanto, em outra frequência, Tarcísio de Freitas adota uma postura pragmática e começa a tentar se firmar como a grande alternativa nacional com vistas a 2030. A oposição conseguirá se manter unificada sob a narrativa do exílio ou acabará migrando pragmaticamente para a liderança de Tarcísio?

Enquanto isso, o Brasil enfrenta o desafio de pacificar sua convivência democrática — com o Judiciário e o Executivo imersos em forte polarização. A beligerância interna continua e a escolha de Flávio pode abrir espaço para o surgimento de novos nomes que tentarão surgir como líderes da direita. Ainda veremos muitos capítulos deste debate nos próximos meses.

EDITORIAL

Os desafios de Trump com um Congresso azul

A eventual perda do controle republicano sobre as duas casas do Congresso americano representa um dos maiores desafios políticos para Donald Trump na reta final de seu mandato. Com os democratas assumindo o comando legislativo, o presidente terá de abandonar parte da postura confrontadora que marcou sua trajetória e buscar uma relação mais pragmática com adversários que enxergam na nova configuração parlamentar uma oportunidade de limitar seu poder.

A mudança de equilíbrio em Washington não significa necessariamente paralisia administrativa, mas impõe obstáculos importantes à agenda presidencial. Projetos de lei, medidas fiscais, reformas econômicas e iniciativas relacionadas à imigração estarão sujeitos a negociações mais difíceis. Os democratas, por sua vez, deverão utilizar o controle das comissões e dos mecanismos de fiscalização para ampliar o escrutínio sobre decisões da Casa Branca, especialmente aquelas que envolvem o uso de recursos públicos, políticas comerciais e eventuais excessos do Executivo.

Trump, conhecido pela disposição de transformar divergências políticas em confrontos públicos, terá de avaliar os custos dessa estratégia. A insistência em governar por meio de decretos e instrumentos administrativos pode acelerar determinadas iniciativas, mas também aumentar a insegurança jurídica, provocar reações judiciais e alimentar acusações de abuso de autoridade. O desafio será encontrar um equilíbrio entre preservar sua identidade política e demonstrar capacidade de negociação.

Há, entretanto, interesses que podem aproximar os dois partidos. Questões como infraestrutura, segurança nacional, competitividade econômica e determinados ajustes orçamentários oferecem espaço para acordos, desde que haja disposição para concessões. A política americana, apesar da crescente polarização, continua dependendo de entendimentos institucionais para produzir resultados duradouros.

A nova correlação de forças também terá repercussões internacionais. Governos e mercados acompanharão atentamente a capacidade de Washington de manter previsibilidade em suas decisões. Uma administração submetida a maior resistência parlamentar poderá enfrentar dificuldades para sustentar mudanças abruptas em tarifas, compromissos diplomáticos e prioridades estratégicas.

Mais do que um obstáculo, o Congresso adversário será um teste à maturidade política de Trump. O presidente poderá insistir na lógica do enfrentamento, mobilizando sua base contra os democratas, ou reconhecer que a governabilidade exige diálogo e concessões. A escolha definirá não apenas o ritmo de sua agenda nos últimos anos de mandato, mas também a imagem que pretende deixar na história política americana.

OPINIÃO DO LEITOR

Finados

Vou deixar minha oração a todos aqueles que se foram, vou pedir que descansem na paz do Senhor e que um dia nos reencontramos em outro mundo. Até esse dia!

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) ¦ **Paulo Bittencourt** (1929-1963) ¦ **Niomar Moniz Sodré Bittencourt** (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE
Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ
CEP 22775-057

BRASÍLIA
ST SIBS Quadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF
CEP 71736-202

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

THIAGO LONTRA



Parlamentares terão cinco dias úteis para elaborar emendas

Alerj discute orçamento de 2027 com previsão de déficit de R$ 13 bi

A discussão prévia do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027 - PL 8.378/26 foi finalizada pelos deputados da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) nesta quarta-feira (04). A medida, enviada ao Parlamento fluminense pelo Governo do Estado, estima um déficit de R$ 13,98 bilhões, com despesas previstas de R$ 138,37 bilhões e receita líquida estimada em R$ 124,39 bilhões. Os deputados terão cinco dias úteis para elaborar emendas parlamentares com prazo iniciado nesta quinta-feira (05) e conclusão até a próxima quarta-feira, dia 11. Além do PLOA, os parlamentares também discutiram a revisão para 2027 do Plano Plurianual (PPA) 2024–2027 — PL 8.377/26, que estabelece a médio prazo diretrizes, objetivos e metas a serem alcançadas pelo Executivo durante quatro anos, sendo base para elaboração das leis orçamentárias anuais.

Tutuca destaca criação de orçamento factível

O presidente da Comissão de Orçamento da Alerj, deputado estadual Gustavo Tutuca (PP), destacou o esforço do Parlamento fluminense em criar um cenário de transparência que permita à população do Rio de Janeiro acompanhar como vão se comportar as contas e as finanças do estado no próximo ano. “Vamos apoiar todas as sugestões e emendas, para que possamos construir a muitas mãos um orçamento mais factível, que pretendemos praticar a partir do ano que vem”, afirmou Tutuca.

THIAGO LONTRA



A discussão e votação dos projetos finais estão previstas para dezembro

Redução de receitas e aumento de despesas

Na comparação com o orçamento para 2026, a previsão de déficit estadual apresenta uma redução de cerca de R$ 5 bilhões. O governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, atribuiu a permanência do déficit fiscal em 2027 devido a redução das receitas provenientes de royalties e participações especiais e o aumento de R$ 9,64 bilhões nas despesas com pessoal. As despesas com pessoal e encargos sociais estão estimadas em R$ 80,85 bilhões. Já o Tesouro Estadual deverá destinar R$ 23,8 bilhões para obrigações previdenciárias.

PLOA projeta potencial arrecadação de R$ 7,5 bi

O PLOA também detalha três fontes de receitas condicionadas que poderão contribuir para reduzir o déficit previsto. Há o potencial de arrecadar R$ 7,5 bilhões, mas dependem do cumprimento de condições específicas. Entre as fontes, está R$ 6,34 bilhões de participações especiais dos campos de petróleo de Tupi e Cernambi, R$ 792,5 milhões da arrecadação da dívida ativa de ICMS e R$ 362,1 milhões da alienação de imóveis públicos.

Segurança jurídica

Com objetivo de dar mais segurança a decisões judiciais, foi lançado nesta quarta-feira (04) o Banco Nacional de Pareceres em Saúde no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ). A nova ferramenta vai reunir notas técnicas e pareceres baseados em evidências científicas para auxiliar magistrados na tomada de decisões sobre saúde pública.

Processos de saúde

Atualmente, o Brasil conta com 435 profissionais, entre médicos, enfermeiros, farmacêuticos e nutricionistas, que integram esse trabalho. Eles contribuem para a análise de demandas judiciais envolvendo doenças raras, medicamentos oncológicos e leitos especializados, para dar mais embasamento técnico às decisões e agilizar os processos.

Decisões seguras

O secretário de Estado de Saúde, Ronaldo Damião, participou do evento e destacou a importância das notas técnicas e dos pareceres científicos também para orientar os gestores públicos na tomada de decisões seguras e eticamente fundamentadas. “Ter uma nota técnica baseada em evidências dá sustentação para ajudar o paciente”, disse.

Diretrizes nacionais

Representante do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Daiane Nogueira destacou que o Banco Nacional de Pareceres busca aprimorar as decisões judiciais sem perder o cuidado com os pacientes. “São mecanismos que aperfeiçoam as decisões dos magistrados em todas as instâncias. São diretrizes nacionais para cuidar das pessoas”, frisou.

Sobre a conferência

A conferência de abertura foi conduzida pela médica cardiologista e intensivista Ludhmila Hajjar, professora titular da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Ela destacou a importância das notas técnicas, do uso de dados consolidados em sistemas confiáveis e de ferramentas de inteligência artificial.

Enfrentamentos

Os recursos auxiliam a evitar a redundância de trabalho e contribuir para o enfrentamento da judicialização da saúde. A iniciativa foi apresentada durante o 1º Encontro Nacional dos Núcleos de Apoio Técnico do Judiciário (NatJus) e o V Congresso Nacional do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (Fonajus), promovidos pelo CNJ.

TON MOLINA / AGÊNCIA SENADO



Para não atropelar a Câmara, Alcolumbre opta por adiar votação

Alcolumbre recua e deixa votação da maioridade penal para a Câmara

Presidente do Senado segura proposta após conversa com Hugo Motta

Por **Beatriz Matos**

A tentativa de acelerar a redução da maioridade penal no Senado esbarrou em uma disputa de protagonismo com a Câmara dos Deputados. Apesar da pressão de parlamentares governistas e da oposição para votar a proposta ainda nesta semana, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), decidiu nesta quarta-feira (4) não colocar em votação o requerimento que permitiria antecipar a análise do texto. A decisão ocorreu após uma conversa com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que pediu tempo para concluir a discussão já em andamento entre os deputados.

“Eu não vou colocar em deliberação e vou aguardar a Câmara dos Deputados. Ele fez um compromisso de que votará lá neste mês de novembro”, ele afirmou em plenário. O senador também se comprometeu a pautar a proposta quando ela chegar da Câmara, mantendo a expectativa de uma definição ainda neste ano.

A mudança de encaminhamento contrariou a expectativa de senadores que haviam negociado, na noite anterior, um caminho mais rápido para a redução da maioridade. O líder do MDB no Senado, Eduardo Braga (AM), chegou a apresentar um requerimento de calendário especial para as PECs 19 e 20 de 2026, que tramitam conjuntamente. A medida permitiria acelerar a análise das propostas, mas Alcolumbre optou por não submetê-la ao plenário.

Durante a sessão, Braga defendeu que o Senado avançasse na discussão sem desconsiderar o trabalho dos deputados. “Isso não significa que estamos querendo atropelar a Casa do Parlamento brasileiro, que é a Câmara dos Deputados. Pelo contrário, queremos contribuir”, declarou. O líder defendeu a redução para 16 anos nos casos de crimes hediondos. Como alternativa, Braga sugeriu estabelecer o dia 1º de dezembro como prazo para que a Câmara conclua a votação. Caso isso não ocorra, Alcolumbre poderá retomar o requerimento de calendário especial apresentado no Senado. A sugestão, porém, não foi formalizada como prazo obrigatório.

Nos bastidores, pesou o argumento de que a Câmara já havia instalado uma comissão especial para examinar o tema. Alcolumbre reconheceu que Motta vinha conduzindo o debate há mais tempo e afirmou que preservaria a relação entre as Casas. Motta não exigiu a suspensão da votação, mas ponderou sobre o trabalho desenvolvido pelos deputados.

Derrota de Trump nas eleições deve trazer previsibilidade para diplomacia do Brasil

Analistas avaliam impactos com vitória dos democratas nas eleições de meio de mandato nos EUA

Por **Gabriela Gallo**

REPRODUÇÃO/TV GLOBO



Trump não deve alterar discurso para o Brasil, mas pode rever medidas concretas de política externa

Com a vitória de candidatos democratas nas eleições de meio de mandato dos Estados Unidos (EUA), as chamadas midturns elections, a expectativa é que o presidente norte-americano, Donald Trump (Republicano), altere sua postura com países de interesse comercial e diplomático, especialmente o Brasil, já que a "onda azul" (vitória dos democratas) no Poder Legislativo americano representará mudanças no equilíbrio político dos EUA.

Dos cem senadores (dois eleitos em cada estado americano), 54 são democratas e 44 são republicanos. Já na Câmara dos Representantes, das 435 cadeiras disponíveis, 237 estão reservadas para democratas eleitos e 147 cadeiras serão para republicanos. Até para governadores dos estados americanos, os democratas saíram na frente, com 28 governadores democratas e 20 republicanos.

Ao Correio da Manhã, a advogada especialista em direito internacional Hanna Gomes avaliou que o resultado das eleições americanas "pode representar uma oportunidade de maior previsibilidade nas relações diplomáticas e comerciais" entre os Estados Unidos e o Brasil. "Isso porque o Congresso agora pode exercer pressão sobre políticas tarifárias, sanções econômicas e iniciativas internacionais adotadas pelo governo Trump", afirmou.

Diante disso, é de interesse do governo norte-americano manter boas relações com o Brasil, "não apenas pelo comércio bilateral, mas também pela estabilidade política e econômica da região". "O Brasil ocupa uma posição estratégica para os Estados Unidos por sua dimensão territorial, relevância econômica, capacidade diplomática e influência política na América Latina", completou a advogada.

Todavia, Hanna ressaltou que os resultados não garantem uma "mudança automática e imediata na postura norte-americana em relação ao Brasil, mas a partir de agora é de se esperar uma imposição de limites políticos e institucionais à atuação presidencial". Na mesma linha, a especialista em direito internacional ressaltou que considera a possibilidade de Donald Trump adotar uma postura mais pragmática em relação ao governo brasileiro, mas que ele preservará seu discurso.

"É preciso entender que existe uma diferença entre declarações políticas pública (o que ele fala) e medidas concretas de política externa (o que ele faz). O novo equilíbrio de forças no Congresso americano pode aumentar os custos políticos de determinadas medidas adotadas por ele, especialmente quando envolverem sanções, recursos públicos ou decisões que afetem a população americana. Na minha avaliação Trump pode passar a moderar suas ações diplomáticas sem necessariamente moderar sua retórica política", ponderou a advogada.

O Ministério de Relações Exteriores não vai se manifestar sobre o assunto. A reportagem buscou manifestação do Palácio do Planalto mas, até o momento, não obteve respostas.

DIVULGAÇÃO MRE



Resultados devem influenciar conversa sobre tarifaço entre Mauro Vieira e Marco Rubio

ECONOMIA

Para a reportagem, Hanna Gomes ainda enfatizou que os Estados Unidos não podem ignorar o Brasil se pretendem preservar sua influência na América Latina, especialmente diante da crescente presença econômica e diplomática da China na região. "Com os revezes desde o início da era Trump, relevância internacional brasileira decorre também da capacidade de enfrentar o poderio americano e ao mesmo tempo manter relações com diferentes potências, preservando a autonomia diplomática", completou.

A reportagem ainda conversou com o Doutor em relações internacionais e coordenador do curso de ciências econômicas do Ibmec Brasília Frederico Dias. Ele afirmou que seria uma irresponsabilidade dos Estados Unidos afastar-se, já que o Brasil é que o Brasil é a maior economia da América do Sul e "um ator que poderia ajudar na contenção dos chineses e a reduzir a pressão inflacionária nos EUA no curto prazo, assim como na recuperação de mercados para a indústria norte-americana em um segundo momento".

"A vitória dos democratas nas eleições poderá trazer constrangimentos na manutenção da imposição de tarifas comerciais extraordinárias pelo mundo, mas especialmente em casos de explícita irracionalidade econômica das medidas, como no caso do Brasil, com quem o país mantinha uma relação de superávit consistente por anos", completou Dias ao Correio da Manhã.

INTERVENÇÕES

A "onda azul" dos democratas tem chances de produzir uma maior fiscalização sobre a atuação internacional do governo Trump na América Latina. Porém, na avaliação de Hanna Gomes, ainda é precipitado afirmar que os Estados Unidos "vão abandonar sua tradicional política de influência" na região. "Historicamente, tanto governos republicanos quanto democratas buscam preservar os interesses estratégicos norte-americanos na região, embora tenham utilizado instrumentos e discursos diferentes ao longo dos anos", sublinhou.

O doutor em relações internacionais concordou que o governo de Trump deve continuar próximo de intervenções na região e completou que a tendência é que os EUA "buscarão preservar sua esfera de influência, sobretudo com a crescente presença da China na região". Porém, na avaliação do internacionalista, as intervenções na América Latina devem ser "mais seletivas e menos públicas, mais econômicas e menos militarizadas".

"Trump se gabava de ter vencido todas as nove disputas em que apoiou candidatos na região, e o Brasil, cujas eleições do último dia 25 eram a cereja do bolo da 'Doutrina Donroe' quebrou esse retrospecto", ponderou Dias. O termo "Doutrina Donroe" é uma junção de "Donald Trump" com a doutrina Monroe, e é usado como uma releitura para a atuação do governo Trump na política externa norte-americana para o Hemisfério Ocidental.

Ainda sobre eleições no Brasil, o resultado das eleições americanas foi divulgado dias após o senador brasileiro Flávio Bolsonaro (PL-RJ), derrotado na disputa eleitoral contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ir às pressas para os EUA. Ao ser questionado pela imprensa sobre as eleições brasileiras, Trump evita se declarar favorável ou contra o resultado, mas em um primeiro momento as classificou como fraudes. Na avaliação de Frederico Dias, a manifestação "colocou a reputação de Trump em jogo". "O mais provável agora é um recuo tácito, com silêncio sobre a fraude e sua tentativa de influenciar o processo eleitoral brasileiro, sem retratação", completou.

CORREIO POLÍTICO

POR **TALES FARIA**

REPRODUÇÃO



Lula quer usar quarto govero para concluir projetos inacabados

Lula Paz e Amor aponta para reformas no último mandato

O presidente Lula pretende fazer desse seu último mandato um arremate final que sirva para marcar suas quatro gestões à frente do Palácio do Planalto. A ideia é concluir projetos e reformas inacabadas. Ele pretende fazer do seu pronunciamento, no próximo domingo, um chamamento ao trabalho conjunto com o Congresso e com o Judiciário. E à paz na política e nos mercados.

Lula acha que é preciso um novo período de produção. E também de delicadeza, e até colocar um fim na polarização política com a extrema direita que marcou os últimos anos do governo. Ele não gosta de dizer que será um mandato reformista, porque não crê que tenha deixado a casa por reformar. Mas deve anunciar reforma no Judiciário, a regulamentação da reforma tributária, uma reforma na área de Segurança e citar ajustes não detalhados na economia.

Reforma no judiciário

Reformar o Jududiciário é fundamental para pacificar o país, sobretudo o Congresso. Lula falará em juntar juristas a sociedade civil para enviar ao Congresso uma proposta de que apazigue os ânimos. Especialmente de impeachments contra ministros do Supremo Tribunal Federal. Com, por exempo, uma idade mínima para ministros das cortes superiores e tempo fixo de mandato. Pode-se chegar à definição de critérios para advocacia de parentes dos ministros e, até mesmo regras do tipo Código de Ética.

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF



Reforma do Judiciário para pacificar o país

Reforma tributária sim, mas sem pressa

O Palácio do Planalto e o Ministério da Fazenda já estão debatendo com políticos e o empresariado os decretos, regulamentações e alíquotas (como a CBS e o chamado "imposto do pecado") para regulamentar a reforma tributária. Lula deve insistir que concluirá a reforma em seu governo, mas está sensível aos pedidos de diversas entidades de adiamento da substituição do PIS e da Cofins pela CBS, além da instituição do Imposto Seletivo. Deixará nas mãos do Congresso a gestão do tempo. Vai sugerir que não quer assustar o mercado.

PEC da Segurança

O presidente festejará no pronunciamento a aprovação da PEC da Segurança pelo Congresso. Dizer que permitirá a criação do Ministério da Segurança para que o governo federal, enfim, possa participar do combate às organizações criminosas nos estados. Lula vê o Sistema Único de Segurança Pública, previsto na PEC, como uma reforma de fato no setor. Mais uma reforma que estará entregando.

Apoio no Congresso

A aprovação da PEC da Segurança é apontada por Lula como uma demonstração de que está montando uma base sólida de apoio no Congresso. Ele estuda agradecer, no seu pronunciamento, o apoio dos parlamentares governistas e até os não governistas. Segundo tem dito, os políticos sempre o ajudaram nos momentos mais importantes.

MDB acena formalmente

Presidente nacional do MDB, deputado Baleia Rossi (SP) divulgou nas redes que se reuniu com o presidente do PT, Edinho Silva. Disse: "Guardadas diferenças entre nossos partidos, podemos encontrar caminhos comuns para os temas nacionais, como o crescimento econômico e a geração de mais oportunidades. O MDB é o partido do diálogo."

Apoio contra Bets

Lula insistirá na necessidade de apoio popular para manter medida provisória que assinou no dia 25 de outubro proibindo as bets e a operação de cassinos online, como o jogo do tigrinho, e as casas. Lula também enviou ao Congresso um projeto de lei que endurece regras para o mercado ilegal de apostas.

Ajustes e o social

Um dos objetivos principais do presidente é acalmar o mercado. A ideia é convencer investidores e até especuladores de que não fará aventuras na economia, como não fez em mandato anteriores. Mas o presidente também quer deixatr clara sua preocupação em manter os programas sociais. Isso foi igualmente promedssa de campanha.

Fora Trump!

Não deverá haver menção de Lula ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Nem mesmo à sua derrota nas eleições para o Congresso. Luiz Inácio Lula da Silva não quer briga, até porque nos dias 14 e 15 de dezembro talvez mantenha um encontro bilateral com o norte-americano em Miami, durante a 21ª Cúpula do G-20.

Seguro de vitórias

Lula não quer e não vai contar vantagem. Mas não está apenas torcendo, está seguro de que Davi Alcolumbre (União-AP) será reeleito presidente do Senado, assim como Hugo Motta (Republicanos-RN) o será no comando da Câmara. Ele considera esses dois aliados decisivos para para o sucesso do governo, pelo menos nos dois anos seguintes.

CARLOS MOURA - AGÊNCIA SENADO



Rogerio Marinho aposta na disputa contra Davi Alcolumbre

Marinho anuncia candidatura com pressão contra Alcolumbre

Tereza Cristina se mantém no páreo e divide a direita na disputa pelo Senado

Por **Beatriz Matos**

O lançamento da candidatura de Rogério Marinho (PL-RN) à presidência do Senado, nesta quarta-feira (4), intensifica a tensão na disputa pelo comando da Casa. O PL oficializou o nome do senador com a expectativa de reunir a direita contra a reeleição de Davi Alcolumbre (União-AP), mas terá de superar uma divisão dentro do próprio campo político. A senadora Tereza Cristina (PP-MS) mantém sua pré-candidatura e busca apoio entre parlamentares de centro e centro-direita, justamente os votos que são considerados decisivos para a eleição de fevereiro de 2027.

Ao Correio da Manhã, Tereza confirmou que não pretende recuar neste momento. "A candidatura está mantida. Converso com Marinho todos os dias", afirmou. À CNN Brasil, a parlamentar reforçou o objetivo de se tornar a primeira mulher a presidir o Senado.

A Senadora disse que pretende conversar com todos os colegas, inclusive com o atual presidente. "Vou até pedir voto para o senador Davi Alcolumbre porque eu já disse a ele que ele precisava ter uma mulher como sucessora", declarou.

A estratégia de Tereza é se apresentar como uma alternativa capaz de atrair senadores que resistem tanto ao nome de Marinho quanto à permanência de Alcolumbre. A parlamentar reconhece que uma eventual desistência não garantiria a transferência integral de seus votos ao candidato do PL. Marinho, por sua vez, aposta em um entendimento futuro. "A senadora Tereza é nossa parceira, está do mesmo lado. comungamos das mesmas bandeiras, dos mesmos propósitos e juntos faremos o possível para derrotarmos o atual presidente", afirmou durante o lançamento da candidatura.

Com 28 senadores na próxima legislatura, o PL terá a maior bancada da Casa, mas precisará atrair integrantes de outras legendas para alcançar os 41 votos necessários à eleição. Marinho afirma já contar com mais de 40 apoios, embora essa estimativa ainda não represente votos assegurados. O senador também defendeu o voto aberto na eleição da Mesa, atualmente secreta, como forma de dar transparência à escolha do novo presidente.

No discurso de lançamento, Marinho sinalizou que pretende mudar a condução de pautas hoje barradas pela presidência do Senado. Defendeu a votação da anistia aos condenados pelos atos de 8 de janeiro e afirmou que não será omisso diante de eventuais crimes de responsabilidade de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

A posição reforça uma das principais bandeiras da oposição contra Alcolumbre, criticado por não dar andamento aos pedidos de impeachment de integrantes da Corte. Especialmente, do ministro Alexandre de Moraes.

CORREIO ECONÔMICO

MARCELLO CASAL JRAGÊNCIA BRASIL



Modelo tributário escolhido começa a valer em 1º de janeiro

Opção pelo Simples pode ser cancelado até 20 de dezembro

As empresas de pequeno porte já podem cancelar a opção pelo Simples Nacional ou pelo regime regular de recolhimento do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), criados com a Reforma Tributária. Estes pequenos negócios têm até 20 de dezembro para formalizar a desistência. Depois de efetuado, segundo as regras do Comitê Gestor do Simples Nacional, o cancelamento não poderá ser desfeito. A vigência começa em 1º de janeiro de 2027. A diferença entre os dois modelos está na forma em que o IBS e a CBS são recolhidos. No Simples Nacional, o tributo aparecerá na mesma guia do Documento de Arrecadação. Já no regime regular, o cálculo e o pagamento dos dois tributos são feitos separadamente. Para apoiar os pequenos negócios na melhor decisão a tomar, o Sebrae disponibiliza o Simulador Sebrae da Reforma Tributária.

Industria projeta redução do lucro em 3 meses

Em meio a mais uma reunião do Copom do Banco Central, um levantamento da Confederação Nacional da Indústria revela que 56,9% das empresas industriais consultadas projetam redução ou forte redução no percentual de lucro em três meses. O percentual é quase quatro vezes maior do que os 15,9% de respondentes que esperam aumentar a margem líquida no próximo trimestre. O resultado sugere que a maioria das empresas prevê dificuldades para preservar a rentabilidade em meio aos juros altos.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Aumento do preço de venda é considerado por 47,7%

Crescimento dos pequenos negócios

Em 14 de dezembro, a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (LC nº123/2006) completa 20 anos de transformações no ambiente de negócios no país, consolidando o tratamento diferenciado para os pequenos negócios previsto pela Constituição Federal. Agora, é hora de planejar e atuar pelas prioridades para os próximos anos. Para o presidente do Sebrae, Décio Lima, o avanço do setor passa pela formalização massiva de empreendedores brasileiros que estão à margem da sociedade, sem garantias ou benefícios.

Sustentabilidade, inovação e novos mercados

O acesso ao crédito, o fomento à sustentabilidade, a inovação e a abertura de novos mercados para as micro e pequenas empresas são caminhos que o gestor defende como fundamentais para o desenvolvimento do país.
"A minha sensação é de que a Lei Geral é uma legislação viva que precisa estar acompanhando as necessidades dos empreendedores", aponta.

Aquicultura recorde I

A aquicultura em águas da União registrou em 2025 o maior volume de produção da série histórica iniciada em 2019. Foram produzidas 179,6 mil toneladas de organismos aquáticos, volume 20,9% superior ao de 2025. A atividade movimentou R$ 1,47 bilhão em Valor Bruto da Produção e gerou 4.239 postos de trabalho no país.

Aquicultura recorde II

A piscicultura continental respondeu por 94,5% da produção total, com 169,8 mil toneladas. Já a malacocultura, voltada ao cultivo de moluscos, produziu 8,8 mil toneladas, enquanto a algicultura somou cerca de 997 toneladas. O principal destaque foi a tilápia do Nilo, responsável por aproximadamente 168 mil toneladas produzidas.

121,3 mil empregos

O mercado de trabalho brasileiro gerou 121.305 novos empregos com carteira assinada em setembro de 2026, conforme os dados do Novo Caged divulgados nesta quarta-feira (4), pelo Ministério do Trabalho e Emprego.
O resultado é fruto de 2,21 milhões de admissões e 2,09 milhões de desligamentos.

Saldo chega a 1,24 mi

Com esse resultado, o estoque de empregos alcançou 48,3 milhões de vínculos formais de trabalho. No acumulado do ano, de janeiro a setembro de 2026, o país criou 1,24 milhão de novas vagas formais, representando um crescimento de 2,65%. Nos últimos 12 meses, o emprego cresceu em mais 787.073 postos, alta de 1,65%.

Dólar sobe 0,74%

O mercado financeiro brasileiro encerrou na terça (3) em queda, com o dólar em alta e a bolsa de valores ampliando as perdas após a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A moeda norte-americana avançou cerca de 1%, fechando próxima de R$ 5,50. O Ibovespa recuou pela sexta vez seguida e atingiu o menor nível desde janeiro.

Ibovespa cai 1,42%

O Ibovespa fechou também na terça-feira em queda de 1,42%, aos 165.528,92 pontos, segundo dados preliminares. O índice chegou a perder o patamar dos 165 mil pontos durante a sessão, atingindo a mínima de 164.446,53. A baixa representou o sexto pregão consecutivo de perdas desde a reeleição presidencial de Lula.

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



Lançamento reúne lideranças no Fórum da Diplomacia Industrial

CNI lança Raio-X geopolítico global para a indústria do país

Estudo analisa 17 temas de impacto na competitividade até o próximo ano

Da **Redação**

Para auxiliar o setor produtivo brasileiro a lidar com um cenário internacional marcado por mudanças geopolíticas, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) lançou o Radar Geopolítico da Indústria. A publicação inédita funciona como um guia estratégico na tomada de decisão empresarial até 2027, conectando análises da CNI a levantamentos globais de referência, como o Global Risks Report 2026 do Fórum Econômico Mundial, dados da CEPAL e pesquisas do McKinsey Global Institute.

O objetivo é munir líderes empresariais com uma visão macro diante de um cenário dinâmico, auxiliando na priorização de ações, no monitoramento de riscos e na identificação de oportunidades estratégicas.

O lançamento do relatório acontece nesta tarde, no Fórum da Diplomacia Industrial, na sede da CNI, em Brasília. O encontro reúne cerca de 180 participantes, entre embaixadores de mercados estratégicos, lideranças empresariais, autoridades do governo federal e representantes da academia, para impulsionar negócios, atração de investimentos e cooperação internacional em ciência e tecnologia.

O Radar Geopolítico aborda um conjunto de questões e variáveis que podem impactar as agendas econômico-comerciais, categorizados por sinalizadores de urgência para facilitar a priorização de ações e planos de contingência pelas empresas: o sinalizador vermelho alerta para ação imediata, em temas como as tarifas adicionais dos EUA e o mecanismo do CBAM; o sinalizador amarelo indica monitoramento ativo, para o acompanhamento de fatores estruturais como o avanço da IA e a taxa Selic projetada em patamar elevado; e o sinalizador verde, que aponta oportunidades e destaca janelas promissoras para atrair investimentos, como a entrada em vigor dos acordos do Mercosul com UE, EFTA e Singapura.

Segundo o presidente da CNI, Ricardo Alban, o mapeamento inédito feito pela indústria reforça a importância de que as variáveis geopolíticas estejam nas mesas de discussão do setor produtivo. "O Radar Geopolítico da Indústria nasce para entregar aos empresários brasileiros inteligência antecipatória", afirma o presidente da CNI, Ricardo Alban.

CORREIO FLUMINENSE

DIVULGAÇÃO



Projeto destaca os benefícios dos produtos naturais

Projeto Artemísia inaugura espaço em Niterói com saboaria natural

O Projeto Artemísia inaugura nesta sexta-feira (6) a Casa Artemísia, no bairro de São Domingos, em Niterói, na Região Metropolitana do Rio. A noite de abertura será marcada pelo lançamento da linha de saboaria e cosméticos naturais produzidos por mulheres atendidas pela iniciativa. O projeto tem como propósito fortalecer a autonomia social e econômica de moradoras de comunidades periféricas do Rio de Janeiro, promovendo capacitações profissionais gratuitas, incentivo ao empreendedorismo sustentável e valorização de saberes tradicionais com matérias-primas nacionais.

A ação conta com apoio do Sebrae RJ e do Ministério das Mulheres. A inauguração acontece às 19h, na Rua Guilherme Briggs, nº 55, em frente à Praça da Cantareira, promovendo uma experiência sensorial aberta ao público para apresentar a nova coleção.

Cidadãos fluminenses no parlamento dos EUA

Dois cidadãos fluminenses foram eleitos deputados federais nos Estados Unidos. Elaine Marzola chegou na terra do Tio San ainda criança, em 1984. Representante do 21º distrito do estado de Nevada desde 2021, foi reeleita para a Câmara dos Representantes pela terceira vez. Já Felipe Sousa-Lazaballet deputará como parlamentar, eleito pela Flórida. Ele está nos EUA desde os 14 anos e em 2021 obteve o Green Card. Sua primeira experiência pública foi trabalhando com Buddy Dyer, na prefeitura de Orlando.

DIVULGAÇÃO



Felipe Sousa-Lazaballet é natural de Duque de Caixas

Fundação Ceperj lança novo site

A Fundação Ceperj lançou o novo site institucional e a Plataforma de Ensino AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) da Escola de Gestão e Políticas Públicas (EGPP). Com o novo site, a EGPP passa a contar também com o Portal Educacional, página que reúne os serviços da Escola. Até o fim do ano, a EGPP oferecerá dez novos cursos, com oportunidades de capacitação para servidores de diferentes secretarias estaduais. A interface de capacitação on-line foi desenvolvida em parceria com a Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro.

E plataforma de ensino on-line

O novo ambiente digital permite ao servidor fazer a inscrição on-line, emitir o certificado e acessar os cursos EAD no próprio AVA, inclusive pelo celular. Já o novo site teve o conteúdo e os serviços reorganizados para facilitar a consulta pelos usuários. As páginas se adaptam a celulares, tablets e computadores, e a reformulação busca ampliar a transparência e a acessibilidade das informações públicas.

Vagas de Emprego

O Governo do Estado está divulgando, esta semana, 1.306 posições com carteira assinada, distribuídas pelas regiões Metropolitana, Serrana e Médio Paraíba, captadas por meio do Sistema Nacional de Emprego (Sine). Na Região Metropolitana, há oportunidades remunerando até R$ 3.242 para as funções de fiscal de loja, auxiliar de limpeza, carregador e descarregador de caminhões. Há, ainda, 165, exclusivas para pessoas com deficiência, com salários que variam de R$ 1.621 a R$ 3.242.

Regiões do estado

Na Região Serrana, todas as 141 ofertas de emprego são para Teresópolis. Os salários podem chegar a R$ 4.863 para as funções de carpinteiro, farmacêutico, encarregado de estoque e costureira de roupas. Já no Médio Paraíba, as 59 oportunidades são para eletricista de instalações, gerente administrativo e técnico de segurança do trabalho, entre outras.

Setores e escolaridade

De acordo com o Observatório do Trabalho da Secretaria de Trabalho e Renda, as vagas de emprego estão distribuídas pelos setores de Comércio (55,1%) e Serviços (44,9%). A maioria dos empregadores (61%) pede o Ensino Médio completo e 66,8% das vagas oferecem até dois salários mínimos.

Cadastro no Sine

Para se inscrever ou atualizar o cadastro, é necessário ir a uma unidade do Sine levando os documentos de identificação civil, carteira de trabalho, PIS/PASEP/NIT/NIS e CPF. O endereço das unidades e os detalhes de todas as vagas oferecidas podem ser encontrados no site da secretaria.

Estágio e jovem aprendiz

Uma parceria entre a Secretaria e as instituições Fundação Mudes e Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) resultou na oferta de estágios e jovem aprendiz. A Fundação Mudes oferece, esta semana, 407 vagas de estágio nos níveis Superior, Médio e Técnico. Já o CIEE, 1.627 oportunidades de estágio para diferentes níveis de escolaridade e jovem aprendiz. Informações nos sites das duas instituições.

Carnaval de Niterói

O clima de Carnaval já começa a tomar conta de Niterói. Neste sábado (07), a cidade vai conhecer os representantes da nova Corte Momesca. Ao todo, 44 candidatos participam da disputa: 22 concorrem ao título de Rei Momo e outros 22 disputam os postos de Rainha e Princesas.

Estado gera mais de 86 mil postos de trabalho no ano

Com os 9.285 postos formais de trabalho criados em setembro, o estado acumula 86.489 no ano, segundo os dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. A Secretaria de Trabalho e Renda analisou que três dos cinco setores de atividade econômica apresentaram saldo positivo no mês. Serviços gerou 8.954 novas vagas; Comércio, 1.688; e Indústria, 753. Entre os municípios que mais criaram empregos, Rio de Janeiro liderou, com 4.285 novas vagas, seguido por Niterói (1.113), Itaboraí (615), Duque de Caxias (581) e Barra Mansa (500). Por idade, o maior número de postos (6.524) ficou com pessoas entre 18 a 24 anos e, por escolaridade, 7.575 tinham o Ensino Médio completo.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
AVISO

O DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – DETRAN/RJ, em atendimento ao. art. 29 do Decreto nº 48.816, de 24 de novembro de 2023, que regulamenta a fase preparatória das contratações de que trata a Lei 14.133, de 01 de abril de 2021, informa que consta em fase de pesquisa de mercado o seguinte processo:
SEI-150016/197311/2026 - Confecção e fornecimento de material personalizado do tipo Moeda Comemorativa Metálica (650 unidades). Para obter Termo de Referência, Projeto Básico e sanar quaisquer dúvidas, favor entrar em contato através do e-mail dsup@detran.rj.gov.br e/ou divsuprimentos@gmail.com.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
AVISO

A SECRETARIA DE ESTADO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - SEHIS, torna público que fará realizar licitação, tendo como objeto: Execução de Serviços de Restauração Florestal no bairro Amparo, como medida de compensação ambiental relativa à implantação da barreira Sabo no morro Duas Pedras, ambos situados em nova Friburgo/RJ.
MODALIDADE: Pregão Eletrônico PE/SEHIS n° 07/2026
TIPO: Menor Preço
DATA DA ABERTURA: 19/11/2026
PRAZO PARA RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até 11h00.
HORA PARA OFERECIMENTO DE LANCES: 11h30.
LOCAL: www.compras.rj.gov.br.
PROCESSO Nº SEI-490001/000772/2026
O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br e no site da SEHIS https://www.rj.gov.br/habitacao/licitacoes_e_contratos alternativamente, poderá o Edital ser adquirido uma via em meio digital mediante a permuta de 01 (um) PENDRIVE DE 64G no Campo de São Cristóvão nº 138, São Cristóvão/RJ - 5º andar no setor de licitações. Ressaltamos que para a retirada física do Edital, o licitante deverá trazer um pendrive de sua escolha, lacrado, para gravação do edital e anexos.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
AVISO

A SECRETARIA DE ESTADO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - SEHIS, torna público que fará realizar licitação, tendo como objeto: Empresa Especializada em prestação de serviço de Trabalho Técnico Social – PTTS no Conjunto Habitacional PRAÇA DA PONTE (195 unidades habitacionais), localizado na Alameda dos Turistas, s/n, bairro Praça da Ponte, município de Miguel Pereira.
MODALIDADE: Pregão Eletrônico PE/SEHIS n° 08/2026
TIPO: Menor Preço
DATA DA ABERTURA: 23/11/2026
PRAZO PARA RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até 11h00.
HORA PARA OFERECIMENTO DE LANCES: 11h30.
LOCAL: www.compras.rj.gov.br.
PROCESSO Nº SEI-490001/001512/2025
O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br e no site da SEHIS https://www.rj.gov.br/habitacao/licitacoes_e_contratos alternativamente, poderá o Edital ser adquirido uma via em meio digital mediante a permuta de 01 (um) PENDRIVE DE 64G no Campo de São Cristóvão nº 138, São Cristóvão/RJ - 5º andar no setor de licitações. Ressaltamos que para a retirada física do Edital, o licitante deverá trazer um pendrive de sua escolha, lacrado, para gravação do edital e anexos.

CORREIO CARIOCA

POR **DÉBORAH GAMA**

REPRODUÇÃO VÍDEO / REDES SOCIAIS



Após ameaçar PMs em vídeo, homem acabou preso na Pavuna

‘Ah, se eu tivesse uma granada’: homem faz vídeo ameaçando PMs

Um homem foi preso em flagrante na tarde de terça-feira (3) após gravar e publicar um vídeo nas redes sociais ameaçando jogar uma granada contra policiais militares na Pavuna, Zona Norte do Rio. O acusado trabalhava em uma obra quando registrou os agentes baseados na Avenida Pastor Martin Luther King Jr., perto da estação de metrô. No vídeo, ele diz: “Ah, se eu tivesse uma granada, hein? Ah, se eu tivesse uma granada”.

Após as imagens viralizarem, equipes do 41º BPM (Pavuna) localizaram e detiveram o homem, encaminhando-o para a 39ª DP (Pavuna). Já sob custódia, dentro da viatura policial, o preso gravou um novo vídeo pedindo desculpas formais aos agentes militares pelo ato. A ocorrência foi registrada na delegacia da região para a adoção das medidas cabíveis.

Escola da Barra processa o pai de Chico

O humorista Vinícius Antunes, conhecido como Cacofonias, está sendo processado nas esferas cível e criminal pela Escola Suíço-Brasileira, localizada na Barra da Tijuca, Zona Sudoeste do Rio. A instituição acusa o pai de difamação após ele tornar públicas denúncias contra um funcionário da unidade que o teria ameaçado de morte e debochado do falecimento de seu filho, Chico, de 9 anos, vítima de um atropelamento na Tijuca. As ofensas nas redes sociais ocorreram após posicionamentos políticos feitos pelo humorista.

REPRODUÇÃO / @CACOFONIAS, NO INSTAGRAM



Vinícius Antunes e o filho, Fracisco, que faleceu em março de 2026

Funcionário escreve: “Seu filho vai bem?”

Segundo Vinícius, o funcionário Rodrigo Frota enviou mensagens ofensivas e ridicularizou a morte da criança, como “Seu filho vai bem, babaca?”. Ao descobrir que o autor trabalhava em um colégio, o pai tentou alertar a direção pelas redes sociais e por telefone, mas foi bloqueado. Diante do silêncio, ele expôs o caso por considerar que a permanência do funcionário traria riscos à comunidade escolar. A escola confirmou que o homem segue empregado em seu quadro de funcionários e optou por acionar a Justiça contra o humorista, que reuniu provas para se defender.

Escola em tensão política; professora é demitida

O humorista reuniu prints de conversas que comprovariam todas as ofensas direcionadas a ele e à memória do filho. Além do caso de difamação, Vinícius relatou outros episódios polêmicos na instituição, como a demissão de uma professora após vestir uma roupa vermelha, sem viés político. O caso gerou repercussão entre pais de alunos e funcionários do colégio, enquanto as ações judiciais propostas pela escola seguem em andamento.

Bambas de capoeira

O 9º Encontro Nacional de Bambas segue com programação gratuita no Rio de Janeiro até sábado (7). Com o tema “Berimbau Chamou: De Pindorama ao Brasil Tudo Misturou”, o evento reúne cerca de 500 capoeiristas de todo o estado e mestres convidados para celebrar as matrizes africanas e indígenas que formam a cultura nacional.

Debates e oficinas

A agenda inclui um aulão com Mestre Emilio nesta quinta (5), na Areninha Cultural João Bosco, em Vista Alegre. Na sexta (6), o Muhcab, na Gamboa, sediará o lançamento do catálogo “Capoeira no Rio de Janeiro” e um debate antirracista, seguido por uma roda de capoeira com partilha de alimentos na Praça Nelson Mandela, em Botafogo.

Cortejo no Centro

O encerramento do encontro acontece no sábado (7), com concentração a partir das 9h no Largo da Carioca para o tradicional Cortejo de Berimbaus. Os participantes caminharão pelas ruas do Centro até o Palácio Gustavo Capanema, onde haverá apresentações culturais, homenagens a mestres antigos e rodas abertas ao público carioca.

Fiscalização no BRT

A Secretaria Municipal de Ordem Pública (Seop) realizou, na manhã desta quarta-feira (4), uma operação para combater a circulação ilegal de veículos na calha do BRT Transoeste. A ação de fiscalização ocorreu na saída do Túnel da Grota Funda, no Recreio dos Bandeirantes, Zona Sudoeste do Rio, sem gerar retenções no tráfego da região.

Infrações e autuações

Iniciada às 6h, a força-tarefa multou 75 motoristas não autorizados que trafegavam na pista exclusiva do transporte público. Equipes em motocicletas e reboques foram mobilizadas para interceptar condutores que tentavam fugir do cerco. A circulação indevida na calha é considerada infração gravíssima pelo Código de Trânsito Brasileiro.

Adulteração na placa

Durante a blitz no Recreio, os agentes conduziram um motorista para a delegacia da área após constatarem a adulteração na placa do seu veículo. A alteração ou supressão de elementos identificadores de automóveis é crime previsto no Código Penal, sujeitando o infrator a pena de reclusão de três a seis anos, além de aplicação de multa.

DIVULGAÇÃO / CAMERATA UERÊ



Iniciativa criou metodologia para contexto de violência e vulnerabilidade social

Projeto da Maré vence prêmio internacional de alfabetização

O Projeto Uerê é a primeira instituição brasileria a receber o reconhecimento

Por **Déborah Gama**

O Projeto Uerê, organização que atua no Complexo da Maré, na Zona Norte do Rio de Janeiro, conquistou o 14º Prêmio David M. Rubenstein, principal distinção dos Library of Congress Literacy Awards, promovidos pela Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos. É a primeira vez que uma instituição brasileira recebe o prêmio nessa categoria.

O projeto foi selecionado entre mais de 300 organizações de diferentes países pelo impacto de seu trabalho na alfabetização e na recuperação da capacidade de aprendizagem de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

A premiação reconhece contribuições excepcionais e contínuas para a alfabetização, destacando iniciativas com resultados relevantes e duradouros na promoção da leitura e da aprendizagem em todo o mundo. A cerimônia de entrega será realizada nesta quinta-feira (5), em Washington, D.C.

METODOLOGIA UERÊ-MELLO

Fundado em 1998 pela educadora Yvonne Bezerra de Mello, o Projeto Uerê desenvolveu uma abordagem pedagógica própria para atender crianças e adolescentes que enfrentam dificuldades de aprendizagem em contextos marcados pela pobreza, pela violência e por experiências traumáticas.

A metodologia Uerê-Mello considera que essas vivências podem comprometer processos cognitivos fundamentais para a aprendizagem e propõe estratégias educacionais adaptadas às necessidades de cada aluno.

O diferencial da abordagem está justamente em considerar os efeitos da violência sobre o desenvolvimento cognitivo e o processo de aprendizagem.

Devido às suas características e aos resultados alcançados, a Pedagogia Uerê-Mello foi apontada pela UNICEF como uma das cinco melhores do mundo para o ensino de crianças e adolescentes que vivem sob violência constante. A metodologia também ultrapassou as fronteiras brasileiras e foi adaptada para atender crianças refugiadas na Europa.

“Mais do que um prêmio, receber o Literacy Award da Library Of Confress representa o reconhecimento internacional de um trabalho que, há quase três décadas, transforma vidas por meio da educação. Isso reafirma que uma educação sensível às experiências e às necessidades de cada criança pode transformar realidades e abrir caminhos para uma sociedade mais justa”, afirma Yvonne Bezerra de Mello.

PETROPOLITANAS

DIVULGAÇÃO



Documento aponta atraso de 27 dias e falhas na convocação

Vereadora pede anulação da audiência do quadrimestre fiscal

A vereadora Júlia Casamasso (PSOL) acionou a Justiça para anular a audiência das metas fiscais do segundo quadrimestre de 2026, realizada no dia 27 de outubro na Câmara de Petrópolis. Em mandado de segurança, Júlia aponta que o encontro ocorreu 27 dias após o prazo da Lei de Responsabilidade Fiscal e questiona falhas na convocação e divulgação. A ação sustenta que regras destinadas ao público foram aplicadas aos vereadores, restringindo a fiscalização parlamentar. Júlia questionou o secretário de Fazenda sobre R$ 242 milhões em disponibilidade financeira no fim de agosto e atrasos em pagamentos a servidores e aposentados, além de consignados e pensões. Segundo ela, as perguntas não foram respondidas e o microfone foi cortado. O pedido inclui suspender os efeitos da audiência e realizar um novo encontro na Casa Legislativa.

Repasse regular, segundo a Prefeitura

A Prefeitura de Petrópolis encaminhou uma nota referente à reportagem da merenda escolar. O posicionamento afirma que "A Secretaria de Educação esclarece que as unidades da rede municipal de Petrópolis recebem regularmente os alimentos para a merenda. Os cardápios seguem as diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Nos CEIs Lions Clube Petrópolis, Irineu Marinho e Marluce e na Escola São Judas Tadeu, a orientação é que as direções comuniquem de imediato à Secretaria os itens que precisam de reposição".

ANA LAURA WILBERT/CM



LOA prevê R$ 15 milhões para merenda escolar em 2027

Compra com base no número de alunos

A Secretaria de Educação do município ainda complementa informando que "A prioridade é providenciar a entrega ou oferecer um alimento equivalente, com orientação da equipe de nutrição, preservando a porção de proteína prevista para a refeição. A Secretaria vai programar as compras com base no número de alunos e nos cardápios de cada unidade. Ao longo do ano letivo, acompanhará os gastos e ajustará o cronograma de entregas à demanda das escolas para manter o abastecimento".

Ponte do Arranha-Céu

A obra da nova Ponte do Arranha-Céu, em Itaipava, distrito de Petrópolis, entrou na etapa final. Nesta semana, as equipes realizam serviços de terraplenagem e pavimentação para o encaixe da cabeceira da estrutura. Em razão das intervenções, o acesso ao Km 58, incluindo o retorno, ficará fechado até sábado (7/11). A interdição é necessária para garantir a segurança durante a execução dos serviços.

Fluxo BR-040

A restrição, no entanto, não afetará o fluxo na BR-040. A circulação de veículos pela rodovia seguirá normalmente durante o período. Os motoristas que precisarem acessar o Km 58 deverão utilizar o retorno seguinte disponível. Aqueles que trafegarem no sentido Juiz de Fora deverão utilizar o retorno localizado no Km 56.

Free Flow

A Elovias informa que o sistema de Free Flow no Km 831, em Simão Pereira (MG), previsto inicialmente para começar nesta quarta-feira (4), está em fase final de implantação e aguarda apenas a conclusão de trâmites burocráticos. Assim que a concessionária finalizar esses procedimentos, uma nova data será anunciada e terá início a operação do pedágio.

Substituição do pedágio

O novo pórtico substituirá a praça de pedágio convencional localizada no km 819,3, também em Simão Pereira. As tarifas serão mantidas, com valor de R$ 21 para carros de passeio. Os motoristas já podem cadastrar seus veículos pelo site elovias.com.br? e pelo aplicativo da concessionária, disponível para Android e iOS.

Asfalto na Koeler

A Prefeitura fará o recapeamento em trecho da via que fica no entorno da Praça da Liberdade, no Centro. O serviço será realizado na esquina entre a Avenida Koeler e a Praça, gerando interdições no trânsito. A partir das 23h de quarta-feira (04/11) a Koeler fica fechada, sendo reaberta às 6h de quinta (5/11) e novamente bloqueada às 9h até a conclusão do trabalho.

Recapeamento e trânsito

Neste ano, o Departamento de Manutenção Viária fez reparos com aplicação de asfalto em quase 190 localidades em 45 regiões de todo município. Por causa da presença de máquinas, retroescavadeira e caminhões, o trânsito ficará alterado temporariamente até a conclusão do recapeamento. A CPTrans orientará o trânsito.

Prorrogação do prazo

A Prefeitura de Petrópolis prorrogou até 31 de dezembro de 2026 o prazo para a realização do Censo Previdenciário dos servidores públicos municipais. A medida foi adotada porque o levantamento ainda não alcançou a totalidade dos 10.120 segurados e beneficiários vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social do município.

GABRIEL RATTES/CM



MPRJ havia pedido que a Prefeitura assumisse as linhas em até 30 dias

Juiz reconhece falhas da Turp, mas nega afastamento

Retirada imediata da concessionária pode provocar colapso no transporte

Por **Gabriel Rattes**

A Justiça negou o pedido de tutela de urgência do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) para afastar imediatamente a Turp Transporte Urbano de Petrópolis da operação do transporte coletivo na cidade. A decisão é do juiz Jorge Luiz Martins Alves, da 4ª Vara Cível, e foi assinada no dia 2 de novembro. O magistrado reconheceu a inadequação do serviço, mas avaliou que a retirada da concessionária, sem estrutura pronta para substituí-la, poderia deixar a população sem ônibus.

"Bem sabemos que a política pública de transporte coletivo deste Município é, há muito, complexa e tormentosa, marcada por episódios relevantíssimos e pela sucessão de operadoras que não prestaram, ou não prestam, o serviço a contento, em claríssima desarmonia com as normativas federais, estaduais e municipais [...]", afirmou o juízo.

A ação civil pública foi ajuizada em 16 de setembro. O MPRJ pediu que a Prefeitura assumisse as linhas em até 30 dias e apresentasse, em cinco, um plano de operação direta. Também solicitou manutenção da frota durante a transição e, caso o município não assumisse o serviço, uma licitação para nova concessão. No pedido final, a Promotoria busca a decretação da caducidade do contrato.

Na decisão, o juiz afirmou que viagens não realizadas, reclamações de diferentes bairros, falhas mecânicas e a necessidade de intervenção municipal compõem um quadro incompatível com o serviço adequado previsto na Lei de Concessões. Ele reafirmou entendimento de 29 de agosto, em outra ação, que classificou a operação da Turp como "inadequada, claudicante e em desarmonia" com as normas do transporte público.

Apesar disso, o magistrado considerou que o risco mais grave estaria na ruptura imediata da operação. Segundo ele, a Prefeitura não dispõe de frota, pessoal e estrutura próprios para assumir todas as linhas. O juiz citou a calamidade financeira e a necessidade de organizar frota, garagens, trabalhadores, fornecedores, bilhetagem e custeio. Uma transição em 30 dias poderia transformar a precariedade atual em ausência completa de transporte.

Outro fator considerado foi a intervenção total na Turp, decretada pela Prefeitura em 17 de setembro. Com o afastamento dos administradores e a gestão por um interventor municipal, o juiz entendeu que parte do objetivo do MPRJ — retirar da concessionária o comando do serviço e transferi-lo ao poder público — já foi alcançada.

A decisão mantém as determinações de 29 de agosto: vistoria individual dos ônibus pela CPTrans, retirada dos veículos reprovados e apresentação de relatórios operacionais e financeiros. O indeferimento é provisório e poderá ser revisto após a conclusão do processo administrativo nº 14.025/2026.

Justiça veda prorrogação de contratos da Comdep e determina licitação em 90 dias

Ministério Público diz que a coleta irregular coloca em risco a segurança sanitária da população

Por **Leandra Lima**

LEANDRA LIMA



A vigência do termo é de 12 meses, o que corresponderá a um repasse mensal de cerca de R$ 3 milhões

A Justiça, por meio do juiz Jorge Luiz Martins Alves, da 4ª Vara Cível, determinou que a Prefeitura de Petrópolis e a Companhia de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep) realizem uma licitação no prazo de até 90 dias para regularizar a prestação dos serviços de limpeza urbana, coleta, transporte e destinação final de resíduos sólidos. A decisão proíbe a assinatura de novos contratos emergenciais ou a prorrogação de dispensas de licitação.

Atualmente, o município conta com três contratos emergenciais com prazos de renovação já vencidos. O magistrado ressaltou que o acúmulo de lixo em diversos pontos da cidade e as irregularidades na coleta são consequências diretas desse modelo de sucessivas prorrogações mantido pelo Executivo municipal.

A crise é reflexo de gestões anteriores, e a solução adotada pela atual administração foi a contratação emergencial das prestadoras de serviço. Sobre a situação, o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) pontuou que o modelo dificulta a gestão, prejudica o funcionamento do sistema e coloca em risco a segurança sanitária da população.

"Somando-se à nociva perpetuação das dispensas emergenciais, os autos escancaram uma grave fissura no dever de controle e auditagem financeira do volume de resíduos efetivamente destinados ao aterro sanitário", destacou o magistrado.

A atual gestão começou a contratar de forma emergencial, em janeiro de 2025, a empresa Força Ambiental, que presta o serviço de transporte e destinação dos resíduos. O trâmite foi realizado em maio do ano mencionado. Após, o Executivo fechou um termo aditivo para que a empresa continuasse atuando até julho de 2026, ao custo de mais de R$ 8 milhões.

Nessa tendência, em maio deste ano, a Prefeitura renovou, de forma emergencial, o contrato com a empresa Solid Ambiental S/A, responsável pela locação de veículos e equipamentos utilizados na coleta de resíduos sólidos urbanos (RSU), além do fornecimento de mão de obra, pelo valor global de R$ 38 milhões. A vigência do termo é de 12 meses, o que corresponderá a um repasse mensal de cerca de R$ 3 milhões.

Antes da publicação, no Diário Oficial do município, no dia 5 de maio, de três contratos aditivos para a manutenção dos serviços, dois, incluindo o da Solid, chegaram ao fim em janeiro de 2026, e o outro seguiu até julho.

A Solid transporta os RSU até a Estação de Transbordo e, posteriormente, até o aterro sanitário localizado em Três Rios. O primeiro contrato aditivo foi firmado em 11 de julho de 2025, com prazo de 180 dias, chegando ao fim em janeiro deste ano e sendo renovado somente no dia 29 de abril.

Outro ponto destacado pelo juiz foi a questão dos desvios da Taxa de Recolhimento de Resíduos Sólidos Urbanos (TRSD), cobrada do contribuinte. "É juridicamente inadmissível e imoral que os valores arrecadados a título de taxa de lixo sejam desviados para o socorro de rombos financeiros genéricos da municipalidade enquanto as empresas encarregadas da coleta e destinação passam meses sem receber o pagamento de suas medições correntes, gerando a paralisação dos serviços", escreveu em trecho da determinação.

Nesse cenário, vale relembrar que a dívida da Comdep com fornecedores relacionados aumentou R$ 507.898,87 em cerca de quatro meses, passando de R$ 41.201.663,98, em maio, para R$ 41.709.562,85, em setembro.

Conforme apresentou o juiz, o município tem a obrigação constitucional e administrativa de assegurar o repasse financeiro prioritário à Comdep para o adimplemento pontual das faturas mensais dos serviços de coleta, transporte e destinação de lixo efetivamente prestados e atestados, a fim de garantir a sustentabilidade financeira da operação e evitar novas interrupções no recolhimento do lixo.

Então, perante a análise do caso do lixo, o magistrado determinou que o Executivo e a Comdep devem manter a coleta e a destinação do lixo em 100% da cidade. A Solid Ambiental deve garantir toda a frota de caminhões operante e manter a Estação de Transbordo (BR-040) funcionando.

O que se estende à Força Ambiental, que deverá manter o aterro de Três Rios aberto para receber os resíduos, ficando proibida de barrar caminhões por dívidas. Além disso, também ordenou que, em 45 dias, o município e a companhia devem criar fiscalização estatal da pesagem do lixo, proibindo medições feitas somente pelas empresas.

A Prefeitura também deve repassar recursos à Comdep usando 100% da arrecadação da TRSD e cadastrar os Grandes Geradores em 60 dias. Caso as determinações não sejam cumpridas, haverá multa solidária de R$ 50.000,00, além de responsabilização dos gestores.

O Correio questionou a Prefeitura e, até o fechamento desta edição, não recebeu resposta.

Pedido do MPRJ para acelerar licitação da Cidade das Hortênsias é negado

Por **Gabriel Rattes**

A Justiça negou o pedido de tutela de urgência apresentado pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) para obrigar a Prefeitura de Petrópolis e a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) a acelerar a licitação das linhas operadas pela Transportes São Luiz (Cidade das Hortênsias). A decisão foi assinada no dia 2 de novembro pelo juiz Jorge Luiz Martins Alves, da 4ª Vara Cível, no âmbito de uma Ação Civil Pública que questiona a continuidade da operação da empresa sem contrato vigente.

O Ministério Público solicitou que o Município e a CPTrans concluíssem, em até 120 dias, o processo licitatório das linhas operadas pela São Luiz e daquelas absorvidas emergencialmente de outras empresas. Também pediu a apresentação de um cronograma de execução em 30 dias e a realização de uma vistoria extraordinária e individualizada em toda a frota no prazo de 15 dias.

O vínculo contratual terminou em agosto de 2025. Segundo o MPRJ, o acordo foi renovado em agosto de 2004 por dez anos, com possibilidade de uma única prorrogação. Em 2015, porém, o prazo foi novamente estendido por igual período, sob a justificativa de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro. Para a Promotoria, a empresa continuou operando as linhas sem respaldo contratual e sem a realização de licitação.

Ao analisar o pedido, o magistrado reconheceu a plausibilidade dos argumentos do Ministério Público e afirmou que a exigência de licitação para a delegação de serviços públicos não pode ser relativizada. No entanto, avaliou que a concessão da medida poderia provocar uma ruptura prematura da operação, sem que houvesse uma estrutura preparada para substituí-la.

"[...] a operadora tem funcionado, no atual contexto, como um dos poucos esteios de estabilidade de um sistema que, em outras frentes, encontra-se à beira do colapso", enfatiza um trecho do documento.

Na decisão, o juiz considerou as informações apresentadas pela CPTrans durante audiência realizada em 25 de agosto. Na ocasião, o presidente da companhia afirmou que a Cidade das Hortênsias vinha apresentando regularidade nas viagens, baixa incidência de falhas mecânicas e poucas reclamações de usuários. A frota informada era de 62 ônibus, com idade média aproximada de nove anos.

O magistrado também apontou que a Prefeitura não teria, neste momento, condições de assumir diretamente as linhas, diante da falta de frota, pessoal e estrutura operacional. A situação financeira do Município, que declarou estado de calamidade financeira, também foi considerada.

"Em qualquer dessas hipóteses, quem suportaria as consequências seria a população, que se veria privada de transporte para ir e vir", explicou.

O juiz destacou que a decisão não representa uma autorização para a pretendida extensão do vínculo contratual até 2032. Também ressaltou que a Prefeitura não está completamente inerte, uma vez que existe um procedimento administrativo em andamento para a licitação.

Deputado eleito vê erro em comando da PM em Volta Redonda

Menezes questiona nomeação de oficial pouco experiente em meio à crise de violência que assola o município e defende troca de nome

Por **Sônia Paes**

DIVULGAÇÃO/PMERJ



Houve um equívoco de análise no sentido de colocar um oficial que está no primeiro comando

A cidade vem passando por momentos difíceis e a minha vinda é para que a gente possa contribuir

Coronel Menezes fala de crise sem precedentes na segurança pública de Volta Redonda

ANA LUIZA ROSSI/CSF



Comando do 28º BPM em Volta Redonda foi trocado lodo após invasão de um comboio do Comando Vermelho

A escalada da violência em Volta Redonda e a disputa territorial entre facções criminosas motivaram a visita do deputado estadual eleito Coronel Menezes (PL) ao município. Durante sua passagem pela cidade, o parlamentar avaliou a atuação das forças de segurança, questionou a escolha do comando do 28º Batalhão de Polícia Militar (28º BPM), atualmente nas mãos do tenente-coronel Décio Keiji Takamine, e defendeu uma resposta mais efetiva do Estado para restabelecer a tranquilidade da população.

A avaliação foi feita, nesta quarta-feira, dia 04, em entrevista ao programa Fato Popular, comandado por Betinho Albertassi, na Rádio 88. Após a entrevista, Menezes foi ao gabinete do prefeito Antonio Francisco Neto, mas o teor da conversa não foi revelado. A assessoria de imprensa informou ao Correio Sul Fluminense que Menezes fez "somente uma visita" ao prefeito.

Durante a entrevista na Rádio 88, Menezes demonstrou preocupação com a condução da segurança pública em um momento delicado. Na avaliação dele, a escolha de um oficial que está em seu primeiro comando para dirigir o 28º BPM durante uma crise dessa dimensão, pode representar um desafio adicional para a corporação.

-Eu acredito que houve um equívoco de análise no sentido de você colocar um oficial que está no primeiro comando dele, e num momento de crise, eu acho que a cidade merecia um oficial mais experiente - afirmou, referindo-se ao tenente-coronel Décio Keiji Takamine.

O deputado eleito, entretanto, fez questão de reconhecer o empenho do atual comandante. Para ele, a discussão não deve ser interpretada como uma crítica pessoal ao oficial, mas como uma avaliação sobre o perfil mais adequado para conduzir a segurança de uma cidade do porte de Volta Redonda.

CORONÉIS APARECEM NO DEBATE SOBRE O COMANDO

Durante a entrevista, Menezes foi questionado pelo jornalista Betinho Albertassi sobre o coronel Marcelo de Castro Corbage, ex-comandante do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), e sobre sua eventual indicação para assumir o comando do 28º BPM neste momento de crise.

Corbage ganhou projeção nacional à frente da tropa de elite da Polícia Militar do Rio. Em outubro de 2025, comandou a Operação Contenção, realizada nos complexos do Alemão e da Penha, na capital fluminense, que terminou com 122 mortos. Sua experiência em operações de grande complexidade foi mencionada na discussão sobre o perfil de oficial que poderia conduzir o enfrentamento às facções em Volta Redonda.

Outro nome apontado como possível alternativa é o do coronel Luiz Henrique, ex-secretário municipal de Ordem Pública e candidato a deputado federal. O conhecimento da realidade local, a experiência administrativa e a atuação anterior na estrutura de segurança do município são considerados diferenciais para uma eventual participação no processo de reorganização da segurança pública.

Menezes também destacou a importância de a corporação considerar oficiais que tenham identidade com a região e conhecimento aprofundado de suas particularidades. Para ele, essas características poderiam favorecer uma reação mais rápida e eficaz diante da crise.

INTELIGÊNCIA E ENFRENTAMENTO ÀS FACÇÕES

Na entrevista, Menezes também defendeu a intensificação do enfrentamento às organizações criminosas. Para ele, as operações policiais precisam ser precedidas de planejamento, levantamento de informações e uso de ferramentas de inteligência.

O parlamentar defendeu a identificação das posições ocupadas pelas facções e uma atuação capaz de desmobilizar os grupos criminosos. Na avaliação dele, o Estado precisa demonstrar presença e autoridade para impedir o avanço das organizações.

CRISE SEM PRECEDENTES

A crise em Volta Redonda é de grandes proporções e registra, há mais de uma semana, confrontos no Complexo da Vila Brasília, com mortes, restrições à circulação de moradores e reflexos em outros bairros. O cenário também foi agravado pela investigação sobre a possível participação de policiais militares na entrada do comboio criminoso.

A cobrança por respostas mais efetivas das autoridades estaduais cresce à medida que a população enfrenta insegurança e mudanças na rotina. Para Menezes, o objetivo central deve ser garantir que o município recupere a tranquilidade e que o Estado consiga impedir a consolidação do domínio territorial das facções.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO

AUDIÊNCIA PÚBLICA N.° 001/2026

A SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO, convoca a comunidade geral para participar da AUDIÊNCIA PÚBLICA N.º 001/2026, a fim de discutir a Contratação de Câmeras Corporais.

1. REALIZAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Data: 17 de novembro de 2026 (terça-feira).
Horário: 15h00.
Modalidade: Presencial.
Local: Auditório do Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), localizado na Rua Carmo Neto, S/N, térreo - Bairro Cidade Nova, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20210-051.

2. DO ACESSO AOS DOCUMENTOS E PROCESSO

A minuta do Estudo Técnico Preliminar (ETP), os elementos técnicos preliminares e demais peças informativas encontram-se juntados nos autos do Processo SEI n.º SEI-090001/002208/2026, sendo franqueado o acesso público por meio do Sistema de Consulta Pública no sítio eletrônico oficial: https://portalsei.rj.gov.br e no site: https://www.rj.gov.br/seguranca/.

3. DO ENVIO DE CONTRIBUIÇÕES E SUGESTÕES

Os interessados poderão encaminhar eventuais sugestões, críticas ou questionamentos, relativos ao objeto até o dia 23 de novembro de 2026, exclusivamente por meio do endereço de e-mail: audiencia.cop@sesp.rj.gov.br.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: artigo 21 da Lei Federal n.º 14.133/2021 e artigo 54, §2º do Decreto Estadual n.º 48.816/2023.

Correio da Manhã esteve presente na inauguração da Nubank House, em São Paulo, onde executivos explicaram as motivações da parceria e avaliaram a temporada campeã da escuderia

FOTOS: PEDRO SOBREIRO



Parceria da Nubank com a Mercedes visa criar não só torcedores, mas uma "família" das Flechas de Prata no Brasil

Mercedes aposta em patrocinadora nacional para criar "FAMÍLIA"



Por **Pedro Sobreiro**

Está aberta, em São Paulo, a Nubank House. Localizada no estádio do Palmeiras, o Nubank Parque, a ativação é uma parceria da fintech com a Mercedes-AMG Petronas, atual campeã mundial de Fórmula 1. O espaço reúne peças históricas da escuderia, como macacões, capacetes e luvas de antigos pilotos da casa, como Lewis Hamilton, Nico Rosberg e Michael Schumacher, além de peças da atual dupla de representantes das Flechas de Prata: Kimi Antonelli e George Russell.

A convite da Nubank, o Correio da Manhã foi conferir de perto a inauguração do espaço, cuja principal atração é a replica em escala 1:1 da Mercedes-AMG F1 W17 E Performance, o carro que ajudou Antonelli a conquistar o Mundial de Pilotos nesta temporada.

Situada em área nobre do estádio, com vista privilegiada para o campo, a Nubank House foi oficialmente inaugurada pela cofundadora da Nubank, Cristina Junqueira, que explicou aos convidados o motivo da fintech ter decidido investir na Fórmula 1.

– A Fórmula 1 é um fenômeno global. É o esporte que mais cresce no mundo e tem gráficos muito interessantes, porque ele tem atingido um público feminino que cresce a cada ano, e vem chegando a um público jovem. A gente atende, hoje, a mais de 140 milhões de clientes no Brasil, México, Colômbia, e agora está entrando nos Estados Unidos, com o NU Global. Para a gente, é importante estar nesse palco global que, hoje, é a Fórmula 1. Você sabia que 38 milhões de brasileiros se declaram fãs de Fórmula 1 hoje em dia? E 42% desses fãs são um público feminino. É uma fanbase jovem também, porque 43% dos fãs têm menos de 35 anos – explicou.

FÓRMULA DO SUCESSO DE KIMI

Durante a noite, o vice-diretor da Mercedes-AMG Petronas F1, Bradley Lord, fez uma participação especial por chamada de vídeo, em que respondeu algumas perguntas. Em especial, ele falou sobre o processo de "garimpo" de Kimi Antonelli, que veio do programa de treinamento de pilotos da Mercedes e agora é campeão do Mundo.

– Muito do crédito pela descoberta do Kimi Antonelli vai para um senhor chamado Gwen Lagrue, que tem sido o arquiteto do nosso programa de jovens pilotos por muitos anos. E, lá em 2017, ele apresentou Toto [Wolff - diretor-executivo da equipe] a um jovem piloto chamado Kimi. Ele era tão pequeno, mas tinha o que a gente procurava, que era velocidade pura, esse era o potencial que poderia ser desenvolvido. Mas ele tinha algo a mais. Ele tinha a família ao seu redor, o ambiente propício, e a capacidade de lidar



Confundadora da Nubank, Cris Junqueira foi a host da inauguração do espaço em parceria com a Mercedes

> *"A Fórmula 1 é um fenômeno global. É o esporte que mais cresce no mundo e tem gráficos muito interessantes, porque ele tem atingido um público feminino que cresce a cada ano, e vem chegando a um público jovem. Para a gente, é importante estar nesse palco global que, hoje, é a Fórmula 1."*
>
> **Cris Junqueira**
> Cofundadora da Nubank.



Réplica da Mercedes-AMG W17 E Performance vai roubar os olhares de todos que forem conferir a Nubank House, em São Paulo

NO BRASIL

com contratempos. Quando ele chegou à F2, teve uma temporada realmente difícil porque a equipe não estava competitiva. E esse foi um momento importante para ele lidar com a adversidade de não ser capaz de vencer todo fim de semana. Ele demonstrou maturidade a ponto do Toto compará-lo a uma Inteligência Artificial, porque o Kimi estava absorvendo informações e aprendendo com elas o tempo todo, e estamos vendo isso na Fórmula 1 desde a temporada passada – contou.

– Ele encontrou seu caminho para sair das corridas difíceis rumo ao sucesso. E então, sim, você o viu aprender, absorver e colocar tudo em práticas nas pistas. E então, neste ano, ele simplesmente conseguiu juntar cada peça desse quebra-cabeças, e este foi o resultado: o campeão mundial mais jovem da história do esporte – concluiu Bradley.

PAIXÃO PELO BRASIL

O projeto da Nubank nesta parceria com a Mercedes-AMG Petronas é ousado. Eles não querem apenas expor a marca nos carros e macacões, mas sim criar uma espécie de "família Mercedes" no Brasil para que a escuderia se torne a mais popular no país, e ajude a associar a marca a essa excelência nas pistas.

– Desde o início, o que nos animou nesta parceria foi a oportunidade de aproximar a nossa equipe dos fãs no Brasil. A Fórmula 1 tem um público incrível aqui e a Nu entende essa paixão. E juntos queremos dar a ainda mais fãs brasileiros a oportunidade de fazer parte da nossa família – disse Toto Wolff em mensagem de vídeo.

E num país tão ligado à equipes como McLaren e Ferrari, em que ídolos brasileiros fizeram história, as vitórias e paixões dos pilotos pelo país pode desempenhar papel fundamental. Antonelli, por exemplo, é fanático por Ayrton Senna, e teve essa "virada de chave" na carreira justamente após visitar o túmulo do ídolo antes do GP de São Paulo 2025, em que conquistou uma surpreendente segunda colocação.

– O Brasil é um lugar muito especial para o Kimi, porque ele chega a Interlagos e acho que sente como se tivesse voltado para casa, de alguma forma, em seu coração — disse Bradley.

– E vocês sabem que Interlagos é um dos pontos altos da Fórmula 1. Não há grid melhor do que Interlagos, com os fãs torcendo nas arquibancadas, cantando, comemorando, os batuques de samba... É um local que vive e respira o espírito e a história do esporte. Interlagos é um dos palcos mágicos da Fórmula 1, que produz corridas incríveis todos os anos – concluiu.

FIGURINO ESPECIAL

Como parte da programação especial para Interlagos, Kimi Antonelli e George Russell correrão em São Paulo com macacões especiais. Eles foram revelados em primeira mão no evento. Além de serem confeccionados majoritariamente em roxo, cor da Nubank, eles trazem um design retrô, inspirado nos macacões dos pilotos da Era de Ouro da Fórmula 1 no Brasil.

NUBANK HOUSE

Dentre as ativações disponíveis, para além das exposições de itens históricos e do carro desta temporada, os clientes Nubank que forem até a Nubank House poderão participar de ativações como um simulador de pit-stop, em que até quatro equipes competem para trocar os pneus de forma mais rápida; um autorama enorme; cabines de fotos para criar imagens com os macacões confeccionados para o GP de Interlagos; e, claro, os simuladores de F1.

A Nubank House será realizada de 4 a 8 de novembro, no Nubank Parque, em São Paulo, e os ingressos podem ser retirados gratuitamente pelos clientes Nu por meio da plataforma Sympla. Caso não tenha mais ingressos, também será possível tentar um encaixe no dia, caso haja vaga.



Os macacões roxos e com estética retrô, que serão utilizados por Kimi e George em Interlagos, foram revelados na inauguração do evento

Capacete do piloto George Russell na temporada 2026 está em exposição na Nubank House

DIVULGAÇÃO/EQUIPE MERCEDEZ

GAGE SKIDMORE VIA WIKIMEDIA COMMONS



Virada ocorre em meio à impopularidade de Trump, com alta no custo de vida e guerra contra Irã no radar dos eleitores

Democratas conquistam maioria na Câmara e no Senado americano

Republicano, Trump diz estar 'absolutamente disposto' a aceitar resultados e preparado para trabalhar com a oposição

Por **Isabella Menon, Mayara Paixão e Gabriel Barnabé** (Folhapress)

O Partido Democrata conquistou a maioria nas duas Casas do Congresso americano nas eleições de meio de mandato desta terça-feira (3) nos Estados Unidos. Com a contagem dos votos em andamento, a oposição ao presidente Donald Trump obteve 228 das 435 cadeiras da Câmara, contra 139 dos republicanos. No Senado, os democratas já garantiram ao menos 54 dos 100 assentos.

Milhões de eleitores votaram nestas midterms, as eleições de meio de mandato, que, com o resultado, mudam o equilíbrio de forças legislativas pelo resto do governo Trump. A chamada "onda azul", pela cor dos democratas, foi maior do que a esperada em projeções antes do pleito.

Com o indício de uma grande derrota para os republicanos, o presidente afirmou em sua rede social que seu nome não estava nas cédulas, mas que, se estivesse, seu partido teria vencido "de lavada".

Ainda na noite desta terça, Trump declarou ao New York Times estar "absolutamente disposto a aceitar esses resultados" e preparado para trabalhar com a oposição. "Vamos trabalhar com os democratas e, sabe, estamos ansiosos para trabalhar com eles", afirmou. "Provavelmente chegaremos a um entendimento."

A dimensão da derrota de Trump ocorre em uma escala não vista desde eleições legislativas de 1974, quando os democratas avançaram no Congresso em reação ao escândalo de Watergate, que culminou na renúncia de Richard Nixon. Naquele pleito, o partido conquistou 4 cadeiras no Senado e 45 na Câmara, além de 4 governos estaduais, com vantagem de 17 pontos percentuais no voto popular.

O resultado atual representa uma das maiores derrotas eleitorais de um presidente americano em décadas, com vitórias democratas expressivas até mesmo em redutos onde a legenda não conquistava cadeiras havia muitos anos.

No Senado, a margem para a vantagem dos democratas era pequena. O partido precisava defender todas as cadeiras que já ocupava antes da eleição e conquistar pelo menos dois estados que votaram massivamente em Trump em 2024: Alasca, Iowa, Kansas, Nebraska, Ohio, Carolina do Sul e Texas foram cotados como os mais decisivos.

No Texas, houve sucesso: o democrata James Talarico, 37, conquistou uma cadeira pelo estado tradicionalmente republicano, após décadas de derrotas. Seu adversário, o procurador-geral republicano Ken Paxton, 63, recebeu centenas de milhões de dólares em doações do empresário Elon Musk.

Em Ohio e no Kansas, as disputas também favoreceram os democratas, com Sherrod Brown derrotando Jon Husted, e Adam Hamilton vencendo Roger Marshall, respectivamente. Em ambos os casos, os republicanos derrotados tentavam a reeleição.

Em Iowa, o democrata Josh Turek venceu a republicana Ashley Hinson e conquistou a cadeira até então ocupada pela também republicana Joni Ernst, que não tentou a reeleição.

Na Carolina do Sul, outra surpresa confirmada. O estado, ao longo da campanha, passou de "republicano sólido" para "tendência republicana", segundo pesquisas. Um democrata não era eleito para o Senado no estado desde 1998 e, neste pleito, a democrata Annie Andrews venceu a cadeira que disputava com a republicana Darline Graham.

Não somente entre os previsivelmente acirrados, os democratas ainda angariaram desfechos inesperados. O partido conquistou uma vitória importante na Carolina do Norte, onde o ex-governador Roy Cooper derrotou o republicano Michael Whatley, apoiado por Trump, e garantiu ao partido uma cadeira no Senado até então ocupada pelos republicanos.

Em New Hampshire, o deputado Chris Pappas venceu o ex-senador republicano John Sununu e manteve com os democratas a cadeira deixada por Jeanne Shaheen, que decidiu se aposentar. Pappas será o primeiro homem abertamente gay a integrar o Senado americano.

O ex-presidente Barack Obama celebrou o resultado das urnas e disse que os americanos "enviaram uma mensagem clara". Com o governo Trump ainda com dois anos de mandato, o democrata afirmou que agora é hora de "arregaçar as mangas", promover mudanças onde for possível, "evitar mais danos" e preparar o terreno para o futuro.

REFLEXO DA BAIXA APROVAÇÃO DE TRUMP

O histórico das midterms joga contra os republicanos de Trump: o partido do presidente em exercício perdeu espaço no Congresso em todas as eleições de meio de mandato desde a Segunda Guerra Mundial, com exceção de duas ocasiões. A aprovação de Trump está próxima de seus piores índices, em meio à insatisfação dos eleitores com a guerra contra o Irã, a alta dos combustíveis e o aumento do custo de vida.

As pesquisas realizadas nas últimas semanas não deixaram dúvida de que a eleição gira em torno da popularidade de Trump. Em declarações nesta terça, aparentemente destinadas a conquistar eleitores insatisfeitos com o apoio americano a Israel, o presidente afirmou que pretende interromper o repasse anual de US$ 3,8 bilhões ao país. Não ficou claro, no entanto, como fará isso, visto que a assistência é prevista por lei que só expira em 2028.

A estreita aliança entre os países foi um dos principais temas da disputa em Michigan. O democrata Abdul El-Sayed, 42, que, eleito, será o primeiro senador muçulmano dos EUA, faz duras críticas a Israel. Liderados por Trump, republicanos têm retratado Sayed e outros candidatos democratas como radicais, antiamericanos e comunistas. Os candidatos rejeitam as acusações, que classificam de exageros típicos do presidente.

Trump tentou mobilizar sua base com mais de 20 de comícios desde o início de outubro, a maioria em estados que venceu com facilidade em 2024.

PREOCUPAÇÕES DOS ELEITORES

Pesquisas de opinião mostram que a principal preocupação dos eleitores é o custo de vida, tema em que a avaliação do presidente é negativa. As tarifas impostas por Trump sobre produtos importados, muitas posteriormente derrubadas pela Justiça, e a decisão de atacar o Irã, em fevereiro, contribuíram para elevar os preços.

Problemas em máquinas de leitura de cédulas de papel foram registrados em diferentes regiões do país, incluindo condados da Geórgia, Iowa, Mississippi e Nova York. As falhas atrasaram a votação e a apuração.

Falhas isoladas em equipamentos de votação não são incomuns, e especialistas eleitorais afirmam que sistemas de reserva e outras medidas de segurança fazem com que essas ocorrências raramente afetem os resultados.

O Departamento de Justiça do país informou ter mobilizado 1.000 fiscais e observadores eleitorais nos 50 estados, no que classificou como a maior operação de monitoramento de um dia de votação da história do país.

Democratas criticaram a iniciativa, afirmando que ela pode intimidar votantes. Uma análise da agência Reuters identificou que, em cerca de dois terços das jurisdições listadas pelo departamento, os eleitores haviam votado na democrata Kamala Harris contra Trump na eleição presidencial de 2024.

LEONARDO BOFF

Filósofo, teólogo e escritor

A vitória de Davi contra um Golias de pau-oco

As eleições presidenciais no Brasil foram acompanhadas por muitos países,interessados na preservação da democracia. Pois estamos enfrentando pelo mundo afora uma onda poderosa de autoritarismo, de ascensão da extrema-direita que suscitam fantasmas tenebrosos do tempo do nazifascismo. Somente que hoje de forma muito mais arriscada porque o futuro da própria vida no planeta está exposta à extinção. A irracionalidade humana, na busca desenfreada de poder--dominação, criou para si o princípio de auto--destruição. Quem nos garante que a segurança é total? Ou não realize o devaneio de um chefe de estado tresloucado que venha acionar os mecanismos da "mútua destruição assegurada"? Estes existem. Sabem que vão morrer junto mas não largam o osso, a vontade de poder.

Já o filósofo Thomas Hobbes (1588-1679), teórico do poder de Estado, constatou em seu famoso Leviatã (1651): "Assinalo, como tendência geral de todos os homens, um perpétuo e irrequieto desejo de poder e de mais poder, que cessa apenas com a morte. A razão disso não reside num prazer mais intenso que se espera, mas no fato de que não se pode garantir o poder senão buscando mais poder ainda". O que Donal Trump está praticando em sua política externa comprova esta afirmação. Seu mestre é O príncipe (1532) de Nicolau Machiavel (1469-1527), segundo o qual qualquer meio serve para o fim desejado.

Digo tudo isso para conferir relevância às eleições presidenciais no Brasil. O confronto era entre a democracia e a barbárie, entre a coragem do Davi bíblico e a força de um Golias(oculto atrás de Flávio Bolsonaro) que se mostrou ser de pau-oco e seu súculo,(Flávio) derrotado ,mentiroso, corrupto, covarde e fujão.

Importa reconhecer que o presidente Lula foi o único no mundo que enfrentou o valentão,Trump, que explicitamente declarou que iria submeter todo mundo, não pela diplomacia mas pela força política, econômica e eventualmente militar. Dentro deste perverso propósito megalômano, impôs pesados tarifaços comerciais a quase todos os países, até a seus mais próximos aliados, como os europeus. O Brasil foi, por razãoes políticas e menos econômicas, foi vítima desta violência irracionanal.

Praticamente todos se curvaram. Lula nunca se vergou, pois se manteve de pé por mais severos que foram os vendavais. Dialogou olho a olho com o "pretenso imperador do mundo", Donald Trump.Este não aguentou a irradiação carismática de Lula. Este falava a verdade sem metáforas. Num certo momento, Trump pareceia um aluno, inclinado, ouvindo as palavras sábias de um Davi que parecia um Golias de verdade. O que é verdadeiro possui sempre a força invencível de desmascarar o que é falso.

Nas eleições brasileiras surgiram dois fenômenos a serem enfatizados: os movimentos dos jovens e a presença dos idosos que foram votar. Os jovens, a partir da universidade federal de Niterói,sem ter qualquer partido ou liderança por trás, mas movidos pela consciência do que se tratava realmente nestas eleições: ou a regressão a um passado velhista ou o avanço maior para abrir o país à altura dos desafios da nova fase digital da humanidade, a soberania ou a submissão aos EUA.

Esse movimento dos jovens contaminou praticamente todo o país: as ruas se encheram de milhares de jovens e de outros defensosres da democracia. Os reclamos eram a defesa da democracia, da soberania, a rejeição da extrema-direita, o "fora Bolsonaro" e o apoio a seu oponente, o presidente Lula.

É minha pressunção de que este movimento não terminará com as eleições. Continuará nas ruas de forma sistemática para equacionar o grande desequilíbrio existente entre o Executivo,Lula, e o parlamento constituído em sua maioria por conservadores e de representantes da extrema-direita.Este movimento pressionará o congresso conservador que, como sabemos, exercerá sua força para inviabilizar os projetos do executivo.Mas o que os conservadores e a extrema-direita mais temem é povo na rua,especialmente jovens, pois tais políticos possuem mais interesses corporativos do que vontade de servir à pátria. Diria, se esse movimento juvenil com outros progressistas se consolidar, irá constituir-se numa nova força histórica, com nova consciência de cidadania e com um outro projeto de Brasil. Isso secundaria a vontade do presidente reeleito que publicamente se dispôs a mudar a forma de governar,com outra base e com um domínio mais completo dos meios digitais e sociais.O virtual se comporá com o real.

Fato notável a ser valorizado foi a quantidade de idosos que foram teclar o seu voto. Era comovedor ver uma senhorinha carregada pelos braços de seus netos,sendo levada à urna para depositar seu voto. E eram centenas e centenas por todo o país. Todos eles ajudaram no triunfo da democracia, da soberania e das liberdades ameaçadas.

Como escreveu um eminente filósofo brasileiro Manfredo de Oliveira da UFCE:"A visão democrática emerge da experiência básica de que o outro é meu semelhante de onde decorre a tese da igualdade básica de todos os humanos e a exigência de configurar a vida de tal modo que esta igualdade básica se efetive em relações simétricas em todas as esferas da existência, resistindo a todo tipo de ordenação que impeça ou limite sua efetivação" Temos a esperança de que a experiência brasileira de resistência à dominação imperial ajude a criar este tipo de democracia.

A nova consciência ecológica cresce à media que as ameaças à vida se tornam inegáveis. Então, far-se-á imperativo afirmar a dignidade da Terra (dignitas Terrae) Gaia, super-organismo vivo,que reclama respeito e veneração. Impõe-se, portanto, a ampliação da personalidade jurídica da Terra e aos seus componente como as água, as florestas, as terras ricas, os solos férteis e todos os fatores que garantem a vida. Desta forma, por serem sujeitos de direitos,tornam-se os novos membros da sociedade humana ampliada.

Se quisermos sobreviver juntos, a democracia tem de ser também geocracia, biocracia,uma democracia ecológico-social. Em termos viáveis um autêntico ecosocialismo, no seu sentido original (Michael Löwy) que nada tem a ver com o frustrado socialismo soviético.

Para tal perspectiva possível e necessária faz--se mister uma educação ecologica integral para que os humanos aprendam a acolher todos os seres como con-cidadãos, no respeito, na justa relação e na imandade universal como sugeru o Papa Francisco em suas encíclicas Laudato Sì e Fratelli tutti.

O Brasil possui as condições de começar a pôr em marcha esse projeto salvador, dada a presença em seu território de tudo o que precisamos para viver.

Por fim, valem as palavras do grande herói mexicano Emilio Zapata:"lute até que a dignidade humana (acrescentaria a Terra) se torne um costume."

ANA CAROLINA BORGES

Advogada

Quando o trabalhador pode ter direitos de financiário?

As cooperativas de crédito ocupam um espaço cada vez maior no mercado financeiro brasileiro. Oferecem empréstimos, cartões, investimentos, seguros, consórcios, contas, serviços de pagamento e outras soluções que fazem parte da rotina de milhões de pessoas.

Muitas pessoas não sabem, mas nem sempre as empresas que trabalham com estes tipos de serviços, enquadram seus funcionários na categoria profissional correta.

O enquadramento correto é relevante porque os financiários possuem regras coletivas próprias e, em determinadas hipóteses, podem ter acesso a direitos semelhantes aos assegurados no setor bancário.

Entre os pontos que normalmente entram na discussão estão: a jornada especial de seis horas diárias, piso salarial, participação nos lucros e resultados, auxílio-refeição, auxílio-alimentação, anuênios e outros benefícios previstos em convenções coletivas.

Em muitas cooperativas, profissionais que ocupam funções como, por exemplo, gerente de relacionamento, gerente de agência, assistente comercial ou consultor de negócios administram carteiras de clientes, oferecem cartões, seguros, consórcios e investimentos, captam novos cooperados, acompanham propostas de crédito e participam da comercialização de produtos financeiros.

Essas atribuições se aproximam da atividade desenvolvida em empresas de crédito, financiamento e investimento. Por isso, em determinadas situações, pode haver discussão sobre o enquadramento do trabalhador como financiário.

Para avaliar um possível enquadramento como financiário, é necessário observar elementos como: quais produtos e serviços são oferecidos pela cooperativa; se há concessão, análise ou intermediação de crédito; se o empregado comercializa cartões, seguros, consórcios, investimentos ou outros produtos financeiros; se realiza captação de clientes ou cooperados; se participa de operações de crédito ou da gestão de carteiras; e quais normas coletivas são aplicadas ao contrato de trabalho.

Em uma ação trabalhista ajuizada contra cooperativa de crédito, por exemplo, a autora alegou que exercia a função de gerente de relacionamento pessoa física, com atuação em venda de produtos financeiros, captação de clientes e operações relacionadas a crédito. A ação sustentou que, diante das atividades da instituição e das tarefas desempenhadas, deveriam ser aplicadas as normas coletivas dos financiários.

A realidade sempre prevalecerá sobre a aparência no Direito do Trabalho. Quando as atividades efetivamente desenvolvidas se aproximam do mercado financeiro, é legítimo discutir se os direitos recebidos acompanham, de fato, as responsabilidades assumidas no dia a dia.

Precatórios: novas regras podem mudar negociações

Acordos entre órgãos públicos e entidades buscam reduzir fraudes

Da **Redação**

Quem tem dinheiro a receber da Justiça e pretende antecipar o pagamento por meio da venda de um precatório poderá encontrar um mercado mais transparente nos próximos anos. Uma iniciativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em articulação com o Banco Central e instituições ligadas ao mercado financeiro, promete aperfeiçoar a fiscalização dessas negociações e pode influenciar a forma como os créditos judiciais são avaliados e comercializados no Brasil.

O avanço ganhou força nesta terça-feira (3), com a formalização de parcerias envolvendo o Colégio Notarial do Brasil e as instituições B3, CERC e Núclea. Os acordos integram o desenvolvimento de uma infraestrutura tecnológica destinada a conectar informações judiciais e registrais, permitindo acompanhar a titularidade dos precatórios e o histórico de suas transferências. A iniciativa ocorre em um momento de maior preocupação com a utilização de créditos judiciais em operações financeiras complexas e com a dificuldade de verificar a situação jurídica e o valor efetivo desses ativos.

MAS O QUE MUDA PARA QUEM PRETENDE VENDER UM PRECATÓRIO?

De acordo com o advogado Bruno Medeiros Durão, especialista em recuperação de tributos e Direito Bancário e fundador da DAP Advocacia, a rastreabilidade poderá trazer consequências que vão além do combate às irregularidades.

"Hoje, um dos principais desafios na negociação de precatórios é identificar com precisão a situação jurídica do crédito, seu valor atualizado e a existência de possíveis transferências ou restrições. Quando essas informações não estão suficientemente claras, o comprador tende a considerar esse risco na proposta. Um sistema mais transparente pode reduzir incertezas e contribuir para negociações mais equilibradas", explica.

Na prática, quem decide antecipar um precatório costuma aceitar um valor inferior ao montante que teria direito a receber no futuro. Essa diferença é conhecida como deságio e considera fatores como o prazo estimado para pagamento, o risco jurídico, a liquidez e o custo do capital.

Com a ampliação dos mecanismos de rastreabilidade, a expectativa é que compradores tenham melhores condições de verificar a autenticidade, a titularidade e o histórico dos créditos antes de concluir uma operação.

"Quanto maior a segurança das informações, menor tende a ser a parcela de risco associada à falta de transparência. Isso não significa que os deságios vão desaparecer ou diminuir automaticamente, mas pode criar condições para uma avaliação mais precisa do precatório e, em determinados casos, propostas mais competitivas", avalia Durão.

A mudança também chama atenção pelo impacto potencial sobre o mercado de crédito. Precatórios podem integrar operações financeiras e estruturas de investimento, tornando fundamental a correta avaliação dos direitos envolvidos.

Segundo o especialista, a ausência de informações padronizadas pode dificultar a identificação de créditos já negociados, sujeitos a disputas judiciais ou utilizados em diferentes operações.

"Um precatório não deve ser analisado apenas pelo valor que aparece no documento. É necessário verificar se o crédito está efetivamente constituído, quem possui o direito ao recebimento, quais são as condições de pagamento e se existem restrições. Quando essas informações não são verificadas adequadamente, o risco deixa de ser apenas individual e pode alcançar outras operações do mercado financeiro", alerta.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



A iniciativa ocorre em um momento de maior preocupação com a utilização de créditos judiciais em operações financeiras complexas

Lisboa: startups brasileiras buscam negócios globais

Da **Redação**

Aproximar-se de investidores, conquistar clientes e abrir portas em novos mercados. Esses são alguns dos objetivos das startups brasileiras que participam do Web Summit Lisboa 2026, de 9 a 12 de novembro, em Portugal. A delegação liderada pelo Sebrae chega ao evento preparada para apresentar soluções e transformar conexões em oportunidades de negócios.

Um dos principais encontros globais de tecnologia e inovação, o Web Summit Lisboa reúne empreendedores, investidores, grandes empresas e lideranças internacionais para discutir tendências que estão transformando a economia.

Neste ano, a programação destaca a inteligência artificial e a robótica, com a participação de quatro robôs humanoides e palestras de nomes como Mike Cannon-Brookes, cofundador e CEO da Atlassian, e Richard Socher, cofundador e CEO da Recursive e do You.com.

De acordo com a head de Startups do Sebrae Nacional, Cristina Mieko, a capacidade de desenvolver soluções para contextos complexos é um dos diferenciais das empresas brasileiras.

"O Brasil possui competências relevantes em áreas como agronegócio, bioeconomia, energia, sustentabilidade, serviços financeiros, saúde, inteligência artificial e inclusão produtiva. Essas experiências podem ser apresentadas como diferenciais competitivos globais", disse Cristina Mieko, head de Startups do Sebrae Nacional.

DIVULGAÇÃO



Empresas chegam para apresentar soluções na Web Summit Lisboa

Para transformar essas competências em oportunidades no exterior, as startups também precisam conhecer os mercados em que pretendem atuar. Mieko alerta para o risco de uma abordagem excessivamente centrada no Brasil. "Elas devem demonstrar que compreendem o mercado internacional, os concorrentes, as particularidades regulatórias e as adaptações necessárias para atuar fora do país", recomenda.

A preparação para o mercado internacional começou antes mesmo do embarque. Desde setembro, o Sebrae e a ApexBrasil preparam 100 startups selecionadas para a Missão Web Summit Lisboa 2026. Entre elas, 40 receberam apoio do Sebrae para custear passagens aéreas e seguro-viagem, conforme a classificação final da seletiva.

A delegação foi ampliada com empresas indicadas por ambientes de inovação parceiros e por unidades estaduais do Sebrae. Atualmente, 12 estados organizaram missões próprias para o evento. Somadas às diferentes frentes de mobilização, a expectativa é reunir cerca de 300 startups brasileiras em Lisboa.

JORNAL DO SERVIDOR

POR **RAPHAELA CORDEIRO**

ALEJANDRO ZAMBRANA/STF



STF validou regra que amplia a contribuição previdenciária de servidores

Servidores aposentados por doença terão contribuição ampliada

Servidores públicos aposentados por doenças graves ou incapacitantes terão de contribuir para a Previdência sobre uma parcela maior dos benefícios. O Supremo Tribunal Federal (STF) validou, em julgamento concluído em 29 de outubro, a regra da Reforma da Previdência de 2019 que reduziu a isenção concedida a esse grupo. Antes da mudança, a contribuição incidia apenas sobre a parte da aposentadoria que ultrapassasse o dobro do teto do INSS. Agora, o desconto pode alcançar os valores que excedem o próprio teto do regime geral. Na prática, a alteração amplia a base de cálculo da contribuição e pode reduzir o valor líquido recebido por esses aposentados. A cobrança, porém, não incide sobre o benefício integral, mas somente sobre a parcela que ultrapassa o limite. A ação questionava a retirada da proteção adicional para pessoas em situação de incapacidade, mas o Supremo considerou constitucional a mudança.

Servidores federais preparam reivindicações

A Condsef/Fenadsef prepara reunião nacional para definir a pauta de reivindicações dos servidores públicos federais. Entre as prioridades estão a regulamentação da negociação coletiva no serviço público, a equiparação de benefícios entre os Três Poderes e a criação de auxílio-nutrição para aposentados e pensionistas. A entidade também pretende discutir medidas de valorização das carreiras e das condições de trabalho. As propostas devem orientar a atuação sindical nas negociações com o governo federal.

DIVULGAÇÃO



Mobilização reúne servidores em defesa da valorização do serviço

TRF3 abre concurso com salários de até R$ 20 mil

O Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3) abriu nesta quarta-feira (4) inscrições para concurso com 11 vagas imediatas e cadastro de reserva para técnico e analista judiciário. As oportunidades são para São Paulo e Mato Grosso do Sul, em áreas como Judiciária, Contabilidade e Tecnologia da Informação. Os salários iniciais variam de R$ 9.776,73 a R$ 20.013,11. Todas as funções exigem nível superior. As inscrições vão até 23 de novembro, pelo site da Fundação Vunesp. As provas estão previstas para 31 de janeiro de 2027.

Servidores defendem melhorias no teletrabalho

O Sindicato Nacional dos Servidores das Agências Nacionais de Regulação (Sinagências) se mobiliza contra possíveis restrições ao teletrabalho nas agências federais. Com apoio do Dieese, prepara estudos sobre produtividade, eficiência e economia de recursos. A entidade quer demonstrar os resultados do trabalho remoto e defender que mudanças sejam debatidas com os servidores e considerem as particularidades de cada órgão.

Concurso Unificado 3

A ministra da Gestão, Esther Dweck, prevê entre 2 mil e 3 mil vagas na terceira edição do Concurso Nacional Unificado (CNU), planejada para o segundo semestre de 2027. A realização, porém, depende da aprovação do Orçamento e da disponibilidade de recursos para novas contratações. A Enap já iniciou o planejamento da seleção.

Concursos da CGU

A Controladoria-Geral da União atualizou sete dos dez cursos que integram a certificação do Programa em Ouvidoria. As formações são gratuitas e abertas ao público, com conteúdos sobre acesso à informação, controle social, gestão, resolução de conflitos e tratamento de denúncias. A trilha completa tem 220 horas e pode ser concluída a distância, em até 12 meses.

Encontro CSC 360

Termina nesta quinta-feira (5), em Brasília, o encontro CSC 360, promovido pelo Ministério da Gestão. A programação reúne gestores e servidores para discutir transformação digital, IA, governança e gestão de pessoas. O evento promove o intercâmbio de experiências e apresenta soluções voltadas à modernização dos serviços públicos.

Oportunidades na Câmara

A Câmara dos Deputados recebe até 17 de novembro inscrições para concurso com 184 vagas de analista legislativo, entre vagas imediatas e cadastro de reserva. A remuneração é de R$ 32.070,88. As especialidades incluem Jornalismo, Relações Públicas, Engenharia e Biblioteconomia, entre outras. A lotação é em Brasília. As provas estão previstas para 17 de janeiro.

Concurso do INB

As Indústrias Nucleares do Brasil (INB) recebem até 11 de novembro inscrições para concurso destinado à formação de cadastro de reserva em cargos de níveis médio, técnico e superior. As remunerações chegam a R$ 8.374. As vagas abrangem unidades no Rio, em Minas e na Bahia. O edital contempla 55 cargos, com provas previstas para 10 de janeiro de 2027.

Quadro Próprio do Paraná

O Governo do Paraná convocou mais 120 aprovados no concurso de 2024 para o Quadro Próprio do Poder Executivo. A seleção já teve 2.475 vagas autorizadas, das quais 803 nomeações ocorreram em 2026. A nova chamada contempla 16 funções de diferentes áreas da administração estadual, com profissionais de nível superior em áreas técnicas e administrativas.

JONAS PEREIRA/AGÊNCIA SENADO



Projeto prevê vencimento inicial proporcional para formação de nível médio

Senado aprova piso nacional para apoio da educação básica

Proposta estabelece remuneração mínima de 75% do piso do magistério

Por **Raphaela Cordeiro**

Profissionais de apoio da educação básica pública poderão contar com um piso salarial nacional equivalente a 75% do valor pago aos professores. A proposta foi aprovada nesta terça-feira (3) pela Comissão de Educação e Cultura (CE) do Senado e prevê remuneração mínima de R$ 3.847,97 para trabalhadores com formação de nível médio e jornada de até 40 horas semanais. A medida contempla merendeiras, auxiliares de limpeza, secretários escolares e profissionais de manutenção. O texto segue agora para análise da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

O Projeto de Lei 2.531/2021, de autoria da então deputada Rose Modesto (União-MS), estabelece que União, estados, Distrito Federal e municípios considerem o piso na definição do vencimento inicial dessas categorias. Para jornadas inferiores a 40 horas, o valor deverá ser proporcional. A referência corresponde a 75% do piso nacional do magistério, atualmente em R$ 5.130,63.

Relator da proposta, o senador Marcelo Castro (MDB-PI) apresentou parecer favorável e destacou a importância dos profissionais para o funcionamento das escolas. Segundo o relatório, a ausência de um parâmetro nacional contribui para desigualdades salariais entre as regiões e para a precarização das condições de trabalho, especialmente em municípios com menor capacidade de arrecadação.

IMPACTO FINANCEIRO SERÁ AVALIADO

Durante a discussão, o senador Esperidião Amin (PP-SC) manifestou preocupação com os custos da implementação. Embora tenha concordado com o mérito, defendeu que o impacto financeiro seja avaliado pela CAE. Já o senador Izalci Lucas (PL-DF) apoiou a proposta e afirmou que será necessário buscar alternativas para viabilizar a medida. Paulo Paim (PT-RS) também defendeu a valorização dos trabalhadores.

A aprovação na Comissão de Educação representa uma etapa da tramitação, mas o piso ainda não está em vigor. O projeto precisa passar pela CAE e cumprir as demais etapas legislativas antes de eventual sanção. Se aprovado, estabelecerá uma referência nacional de vencimento inicial para trabalhadores que desempenham funções essenciais à rotina das escolas públicas.

Funcionários da Light são alvos da polícia por furtos de cabos. Dois foram demitidos

Investigação começou após furto em rua de Botafogo, que deixou região sem energia

Por **Adriano Araújo**

DIVULGAÇÃO



Cabos de cobre encontrados em ferro-velho no Caju, alvo de ação que mira furtos na rede da Light

A Polícia Civil realizou nesta quarta-feira (4) a "Operação Blackout", que mira um esquema de furto de cabos de cobre que envolve funcionários da Light, a concessionária de energia elétrica que abastece o Grande Rio. A empresa informou que demitiu 2 técnicos. Um homem foi preso em flagrante por receptação.

Os agentes cumprem sete mandados de busca e apreensão em endereços ligados aos investigados em Nova Iguaçu, Magé, São Gonçalo. No Rio, a ação ocorre nos bairros do Caju, Bangu, Guadalupe e Oswaldo Cruz.

A operação é comandada pela Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), com apoio da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) e de delegacias do Departamento-Geral de Polícia Especializada (DGPE).

Segundo a polícia, as investigações começaram após a concessionária comunicar o furto de aproximadamente 500 metros de cabos de cobre de uma instalação elétrica na Rua da Passagem, em Botafogo, na Zona Sul do Rio. O crime ocorreu na madrugada de 11 de abril deste ano e deixou a região sem energia. O prejuízo estimado foi de R$ 80 mil.

DO REPARO AO FERRO-VELHO

Imagens de câmeras de segurança mostraram que uma equipe utilizando um veículo da concessionária esteve no local durante a madrugada e fez intervenções na rede elétrica. Ao analisar o sistema de rastreamento da empresa, foi descoberto que o mesmo veículo seguiu em direção a um ferro-velho localizado no Parque Boa Esperança, no Caju, apontado como possível destino do material furtado.

Com a descoberta, os policiais aprofundaram a investigação e identificaram uma movimentação suspeita de veículos da concessionária no mesmo estabelecimento. Entre os dias 12 de abril e 19 de maio, 16 veículos vinculados à Coordenação de Operação Centro Sul da empresa estiveram no ferro-velho em 37 ocasiões diferentes, sem qualquer ordem de serviço ou justificativa operacional.

A polícia acredita que essas movimentações podem estar relacionadas a outros furtos, envolvendo mais de dois quilômetros de cabos de cobre. Até o momento, 25 funcionários da concessionária foram identificados como investigados.

Na ação de hoje, os mandados de busca e apreensão têm como principais alvos os funcionários que apresentaram maior frequência de deslocamentos suspeitos até o ferro-velho, além do próprio estabelecimento. O objetivo é apreender documentos, equipamentos e outros elementos que possam comprovar a participação dos envolvidos, identificar possíveis receptadores e aprofundar a apuração sobre a extensão do esquema criminoso.

O ferro-velho no Caju está localizado em uma área de atuação da facção criminosa Terceiro Comando Puro (TCP) e a operação contou com o apoio de equipes especializadas da Core, com o uso de dois veículos blindados.

As investigações prosseguem para esclarecer a participação de cada suspeito, identificar outros possíveis envolvidos e verificar a existência de novos episódios de furto e receptação de cabos de cobre.

Em nota, a Light reforçou que ao identificar os indícios de crime em abril acionou a polícia e abriu uma investigação interna. Os profissionais envolvidos foram demitidos da empresa.

"A concessionária reforça seu compromisso com a ética e a integridade e ressalta que, ao identificar qualquer irregularidade, adota as medidas cabíveis e comunica os fatos aos órgãos competentes, colaborando com as investigações".

Reinauguração do memorial de vítimas da violência armada

Como construir caminhos de memória, justiça e reparação para vítimas da violência armada e seus familiares é uma das questões que orientam o Seminário Memória, Justiça, Reparação e Não Repetição, que será promovido pela Redes da Maré, entre os dias 5 e 7 de novembro, no Complexo da Maré, no Rio de Janeiro. Participarão representantes de organizações da sociedade civil, pesquisadores, profissionais que atuam na área de Justiça e familiares de vítimas para compartilhar experiências e discutir estratégias de enfrentamento às violações de direitos.

Um dos destaques do primeiro dia é a reinauguração do Memorial das Vítimas da Violência Armada na Maré, também conhecido como Praça da Paz, espaço localizado na Maré dedicado à memória das pessoas atingidas pela violência armada. A programação começa com uma mesa sobre o conceito de memória, reunindo mães e familiares de vítimas, além de membros da Casa de História e Memória da Maré, da Cátedra Patrícia Acioli e do Grupo de Trabalho de Reparação da Redes da Maré. Na sequência, serão realizadas oficinas de colagem, massagem e escalda-pés para as mulheres parentes de vítimas da violência armada.

No dia 6, serão lançados o e-book do livro Violência de Estado e Controle Social: perspectivas para a garantia do Acesso à Justiça e a nota técnica Barreiras do Acesso à Justiça: Uma experiência do Território e da Academia, desenvolvidos em parceria entre a PUC-Rio e a Redes da Maré.

A programação também inclui uma conferência com representantes do Ministério da Igualdade Racial, do projeto Maré por Justiça – movimento e ato organizado pela Redes da Maré em conjunto com moradores, mães e familiares de vítimas de violência no Complexo da Maré – e do Geni/UFF (Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos da Universidade Federal Fluminense, laboratório de pesquisa especializado em temas associados à violência e conflitos sociais).

O encerramento acontece no sábado, 7 de novembro, com o espetáculo Macacos, de Clayton Nascimento, no Centro de Artes da Maré (CAM).

Toda a programação é gratuita e aberta ao público, sujeita apenas à lotação dos espaços.

DIVULGAÇÃO



Encontro acontece de 5 a 7 de novembro, no Complexo da Maré

CORREIO DA BAIXADA

POR **PEDRO SILVESTRE**

PMDC



Enquanto país aprova PEC, Caxias já tem a guarda atuando nas ruas

Caxias vira referência nacional em Guarda Municipal Armada

A aprovação da PEC 18/2025 pelo Senado Federal colocou em destaque o papel dos municípios na segurança pública. A proposta estabelece novas regras para a criação de polícias municipais e fortalece a integração entre as forças de segurança. Em Duque de Caxias, esse trabalho já faz parte da rotina da cidade, com a atuação da Força Municipal armada, investimentos em monitoramento inteligente e ações conjuntas com outros órgãos de segurança.

Desde o início da gestão do prefeito Netinho Reis, a segurança pública passou a receber investimentos em diferentes frentes. Entre as principais iniciativas estão o fortalecimento da Guarda Municipal, a criação da Força Municipal, a ampliação do sistema Smart Duque e a instalação de equipamentos de monitoramento em pontos estratégicos do município.

Gestão Netinho Reis larga na frente

"A segurança pública não pode ficar só no papel. Enquanto o Brasil avança nessa discussão, em Duque de Caxias a gente já começou a fazer a nossa parte. Criamos a Força Municipal armada, colocamos agentes nas ruas e investimos em tecnologia para ajudar no combate à criminalidade. Porque segurança é isso: é o trabalhador sair cedo de casa e voltar tranquilo, é o comerciante poder abrir as portas e é a família ter mais proteção no seu bairro. Ainda temos muito pela frente, mas não vamos esperar para fazer o que precisa ser feito", afirmou o prefeito.

PMDC



Município agora atua em ações conjuntas com o Estado

Tecnologia e monitoramento nos quatro distritos

A estrutura conta com 600 novos agentes, reforço de 100 viaturas, mais de duas mil câmeras de monitoramento, 19 módulos de segurança e oito Muralhas Digitais já instaladas. Os investimentos buscam ampliar a presença das equipes nas ruas e oferecer mais recursos tecnológicos para prevenir ocorrências e apoiar o trabalho policial. Um dos exemplos dessa estrutura está no Segundo Distrito, onde Jardim Primavera e Saracuruna receberam um cinturão de segurança com 27 torres de monitoramento instaladas e outras dez em fase de implantação.

Como funcionam as torres de segurança?

Espalhadas por Caxias, cada torre possui seis câmeras: quatro com reconhecimento facial, uma com leitura automática de placas de veículos e outra com visão de 360 graus, que permite acompanhar diferentes pontos da região em tempo real. As imagens são transmitidas ao Centro de Monitoramento Smart Duque, que também mantém integração com as forças de segurança e com o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) da PM.

Aplicação na prática

Na prática, o sistema auxilia na identificação de pessoas procuradas pela Justiça, na localização de veículos de interesse policial e no acompanhamento de ocorrências criminosas. Enquanto as câmeras ajudam a monitorar as vias, os agentes da Força Municipal atuam diretamente nas ruas para garantir a segurança dos cidadãos e evitar novas ocorrências.

O que muda com a PEC?

A PEC 18/2025 abre caminho para que os municípios possam organizar polícias municipais, observando requisitos legais relacionados à formação dos agentes, estrutura, fiscalização e funcionamento das corporações. Em Duque de Caxias, a Força Municipal já atua como uma divisão armada da Guarda Municipal, voltada ao patrulhamento preventivo.

Debate nacional

A nova previsão constitucional não transforma automaticamente essa estrutura em Polícia Municipal, mas amplia as possibilidades de organização da segurança pública local. Com investimentos em pessoal, equipamentos, monitoramento e integração, Duque de Caxias já desenvolve parte das iniciativas que ganharam destaque no debate nacional.

Municípios em cena

O debate é sobre a participação dos municípios na segurança pública. O que antes era tido como obrigação estadual e federal apenas, agora ganha novo escopo. O objetivo é fortalecer a prevenção, melhorar a capacidade de resposta das equipes e ampliar a proteção de quem mora, trabalha e circula pelos quatro distritos da cidade.

Palestra de conscientização

A Prefeitura de São João de Meriti realizou uma palestra em alusão ao Dia Nacional de Luta pelos Direitos das Pessoas com Doença Falciforme. O encontro aconteceu no auditório do Centro Cultural Meritiense e teve como objetivo ampliar a conscientização sobre a doença, disseminar informações e reforçar a importância do acesso ao diagnóstico e ao tratamento.

Doença falciforme

A doença falciforme é uma condição genética hereditária que altera o formato dos glóbulos vermelhos e pode provocar dores intensas, anemia e outras complicações. Embora possa atingir pessoas de diferentes origens, é mais prevalente na população negra, o que também reforça a importância de discutir o acesso à saúde e a equidade no atendimento.

PMNI



Cerca de 30 jovens atuam em diferentes setores da administração municipal

Nova etapa para o Jovem Aprendiz em Nova Iguaçu

Parceria da prefeitura de Nova Iguaçu com o CIEE vem dando resultados

A jovem Milena Barbosa de Souza Ferreira, de 16 anos, moradora de Austin, está começando sua trajetória profissional no atendimento ao público no Sistema Nacional de Emprego (SINE), da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo (SEMDETTUR). Ela é uma das adolescentes que estão tendo a oportunidade de ingressar no mercado de trabalho por meio do programa Jovem Aprendiz, uma parceria entre o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e a Prefeitura de Nova Iguaçu.

Atualmente, cerca de 30 jovens atuam em diferentes setores da administração municipal. A expectativa é ampliar esse número para 60 em 2027. Nesta semana, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo recebeu 20 novos participantes, entre eles Milena.

De acordo com o secretário da SEMDETTUR, Mário Lopes, o programa é uma excelente porta de entrada para o mercado de trabalho, pois permite que os adolescentes adquiram experiência e qualificação profissional em diferentes áreas.

"É muito importante que a Prefeitura, junto com o CIEE, abrace essa ideia. Além de ensinar, também aprendemos com eles. Essa troca contribui para melhorar cada vez mais o programa. Temos um grande número de atendimentos por dia e ter essa parceria é fundamental", destacou.

A parceria com o CIEE também possibilita que empresas que não conseguem receber aprendizes em suas próprias instalações cumpram suas cotas por meio da modalidade de alternativa de contratação. Nesse formato, os jovens desenvolvem a parte prática em instituições parceiras, como a Prefeitura, em ambientes adequados para a aprendizagem.

Segundo Eric Garcia, coordenador de atendimento do CIEE, a modalidade permite que os adolescentes tenham acesso a experiências profissionais mesmo quando a empresa contratante não dispõe de estrutura física ou condições adequadas para recebê-los. A Prefeitura não tem custos com a contratação, que fica sob responsabilidade da empresa concedente. Os contratos podem ter duração de até 24 meses.

Além de contribuir para a formação dos jovens, o programa também reforça os serviços municipais. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo concentra atendimentos do Sistema Nacional de Emprego e orientações aos Microempreendedores Individuais (MEIs). Juntos, os setores recebem aproximadamente 200 pessoas por dia e já chegaram a registrar cerca de 10 mil atendimentos no mês.

A iniciativa busca unir formação profissional, geração de oportunidades e melhoria dos serviços públicos, preparando os jovens para novos desafios e futuras oportunidades no mercado de trabalho.

CORREIO DO VALE

POR **ANA LUIZA ROSSI**

DIVULGAÇÃO/MUNIR NETO



Patrulha vai fortalecer a rede de atendimento a pessoa idosa

Projeto de patrulhamento de idosos de Munir Neto vira lei estadual

A Patrulha da Pessoa Idosa, projeto criado pelo deputado estadual Munir Neto (SDD) a partir de uma experiência implantada em Volta Redonda, agora é lei em todo o Estado do Rio de Janeiro. A Lei 11.358/26, de autoria do parlamentar, foi aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) e sancionada pelo governador, instituindo o programa e estabelecendo diretrizes para a proteção de pessoas idosas vítimas de violência. “Essa é uma conquista muito importante. A violência contra a pessoa idosa, muitas vezes, acontece dentro da própria família e permanece escondida. Precisamos garantir que essas pessoas tenham proteção, acolhimento e segurança para denunciar e romper esse ciclo de violência. A Patrulha vai fortalecer a rede de atendimento e permitir uma atuação mais integrada dos órgãos responsáveis”, destacou Munir.

Programa terá coordenação conjunta

O deputado levou a experiência para o âmbito estadual inicialmente por meio de uma indicação legislativa. Desde então, a Patrulha da Pessoa Idosa já foi implantada na cidade do Rio de Janeiro, em bairros como Copacabana e Leme, e também em Niterói. O programa será coordenado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, em parceria com a Polícia Militar, Polícia Civil, Tribunal de Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública.

ARQUIVO



Lei também prevê convênios com municípios interessados

Educação de BM delibera meia-paralisação

O Sindicado Estadual dos Profissionais da Educação núcleo de Barra Mansa/Rio Claro (Sepe-BM) deliberou na última terça-feira (03) uma nova decisão: agora a greve segue em meia paralisação até esta quinta-feira, dia 05. A categoria também foi até a sede da prefeitura nesta quarta-feira (04) para uma nova conversa com o prefeito Luiz Furlani, mas sem sucesso. A próxima assembleia deve ser realizada nesta quinta-feira, dia 05, para definição dos próximos passos do movimento sindical e possíveis negociações junto ao governo municipal.

Sepe faz atos no Centro da cidade

No mesmo dia em que foi realizada a assembleia, na terça-feira, a categoria também fez dois atos na cidade em frente ao Restaurante Popular, às 10h, e no Gare Estação, às 17h. Os professores e demais profissionais da educação reinvindicam reajustes salariais de acordo com o piso nacional estabelecido, garantia da regência de classe, além de melhores condições e estrutura em sala de aula.

Suspensão de aulas

A vereadora Gisele Klingler (PSB) reforçou que, em contato com a Coordenadoria Regional de Educação, seu mandato foi informado de que as aulas no Colégio Estadual Brasília, localizado no bairro Vila Brasília, tiveram suas aulas suspensas devido ao cenário de insegurança. “A segurança precisa ser prioridade”, pontuou a vereadora.

Preocupação

Aliás, o vereador e deputado eleito, Raone Ferreira (PT), também afirmou estar extremamente preocupado com a segurança das famílias, trabalhadores, mulheres e crianças da cidade. Isso porque um vídeo que teria circulado nas redes mostrou uma mulher ter sido vítima de tortura e mutilação por integrantes de uma facção.

‘Atuação firme’

“Nosso mandato continua reforçando os pedidos de ações policiias e medidas urgentes de segurança. Precisamos de uma atuação firme, integrada e permanente para combater o crime organizado, proteger os moradores e devolver a tranquilidade à nossa cidade”, pontuou Raone, que também reforçou o início da Operação Impacto na cidade.

Crime busca expandir

“Não foi falta de aviso”. Foi assim que o ex-deputado estadual, Delegado Antonio Furtado, aliás, ponderou sobre a atual situação de Volta Redonda que foi alertada por ele há cerca de dois meses, durante entrevista no podcast Sacode Polícia, do Portal Tudo Acontece, uma vez que narcotraficantes buscam ampliar seus mercados de consumo.

‘Área de guerra’

“Existe uma guerra, porque são várias facções, por isso precisa de armamento, nem que seja para intimidar o outro lado. Qual é a grande preocupação? Se nós não nos unirmos e mudarmos a legislação, nós vamos ter a perda do controle da segurança do Sul Fluminense. Se não tivermos atenção, podemos virar uma área de guerra”, disse, na época.

Furtado defende polícia

De acordo com o delegado, da mesma forma que chegaram, terão que enfrentar as consequências que a lei reserva. “O que mais lamento, é que bandidos ficam pouco tempo na prisão. Mas as polícias estão unidas e não estão inertes. Quanto aos policiais que poderiam ter dado algum tipo de cobertura a marginais, vai ser apurado”, defendeu.

DIVULGAÇÃO/REGINALDO PUPO



Legislação estabelece medidas de controle populacional ético

Prefeitura de Paraty sanciona novo marco de Proteção Animal

Documento prevê multas de até R$ 10 mil, microchipagem e Fundo Municipal

Da **Redação**

A Prefeitura de Paraty sancionou a Lei Municipal nº 2.692, que institui uma política pública permanente de proteção e bem-estar animal. A legislação estabelece medidas de controle populacional ético, incentivo à adoção responsável e aplicação de penalidades administrativas para combater casos de maus-tratos e abandono.

Entre as medidas previstas está a criação do Conselho Municipal da Causa Animal e do Fundo Municipal da Causa Animal. O conselho permitirá a participação de protetores independentes e representantes da sociedade civil no acompanhamento das políticas públicas voltadas à causa. Já o fundo será destinado ao financiamento de ações como procedimentos veterinários, castrações e microchipagem, com recursos provenientes de multas e dotações orçamentárias.

A lei também estabelece sanções administrativas para quem cometer infrações contra os animais. As penalidades incluem advertência, apreensão de animais em situação de risco e multas que podem chegar a R$ 10 mil em casos considerados mais graves, sem prejuízo das sanções previstas na legislação federal.

Segundo o subprocurador-geral do município, David Diniz, a nova legislação estabelece diretrizes para consolidar a proteção animal como política pública permanente.

“É uma legislação moderna, criada para tratar a proteção animal como verdadeira política pública, com responsabilidade e planejamento. E hoje a gente amplia esse rol de proteção e conscientização através dessa lei, que com certeza vai transformar de uma vez por todas o bem-estar animal na cidade de Paraty”, afirmou.

A secretária municipal de Bem-Estar Animal, Carmelita Rosendo, também destacou a importância da medida para ampliar as ações de proteção no município.

“Isso é um avanço muito importante para os nossos animais como um todo. Continuamos trabalhando para que os nossos animais sempre tenham o melhor aqui dentro do município”, disse.

A iniciativa também está relacionada às ações de saúde pública e preservação ambiental. O controle populacional de animais domésticos e a guarda responsável contribuem para a prevenção de zoonoses e para a proteção dos ecossistemas locais.

Saquarema se movimenta para feira literária internacional

Quinta edição terá dez dias de programação com oficinas e atrações culturais

Da **Redação**

PREFEITURA DE SAQUAREMA



Feira vem sendo uma das grandes atrações culturais da cidade da Região dos Lagos

A literatura e a cultura serão protagonistas em Saquarema entre os dias 11 e 20 de novembro de 2026, durante a quinta edição da Feira Literária Internacional de Saquarema (FLIS). Com entrada gratuita, o evento será realizado no Campo de Aviação, no Centro, e reunirá escritores, autores e personalidades culturais de diferentes regiões do país em uma programação voltada ao incentivo à leitura e à formação de novos leitores.

Promovida pela Prefeitura de Saquarema, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Inclusão, Ciência e Tecnologia, a FLIS integra o calendário cultural do município e contará com encontros com escritores, oficinas, atividades educativas e atrações culturais para públicos de diferentes idades.

A iniciativa também busca fortalecer o trabalho desenvolvido nas escolas municipais, aproximando crianças e jovens dos livros e despertando o interesse pela leitura. A proposta é tornar o contato com a literatura uma experiência acessível e enriquecedora, estimulando o diálogo entre leitores e autores e valorizando diferentes gêneros, estilos e manifestações literárias.

Além das atividades culturais, a feira proporciona momentos de convivência entre famílias, estudantes, educadores e a comunidade, destacando o papel dos livros na educação, no desenvolvimento da criatividade e na formação cidadã.

Desde a primeira edição, realizada em 2022, a FLIS vem homenageando nomes importantes da literatura brasileira e promovendo encontros com autores de diferentes trajetórias. Entre os escritores homenageados nas edições anteriores estão Roseana Murray, poeta nascida em Saquarema, Pedro Bandeira, Eliane Potiguara e Bia Bedran.

Ao longo dos anos, a Feira Literária Internacional de Saquarema ampliou seu espaço na agenda cultural da cidade, consolidando-se como um ambiente de encontro entre escritores, leitores e profissionais da educação. A iniciativa reforça o compromisso do município com a democratização do acesso à cultura, a valorização dos autores e o incentivo à leitura em todas as etapas da vida.

A programação completa da quinta edição será divulgada em breve nos canais oficiais da Prefeitura de Saquarema.

Vilarejo Hotéis e Resorts prepara programação especial para o Réveillon 2027

Da **Redação**

JULIA CARVALHO



Empreendimentos oferecem pacotes com atrações para toda a família

A chegada de 2027 será marcada por uma programação especial nos empreendimentos da rede Vilarejo Hotéis e Resorts. Entre os dias 30 de dezembro e 3 de janeiro, o Vilarejo Fazenda Resort, em Conservatória, e o Vilarejo Praia Resort, em Rio das Ostras, promovem pacotes de Réveillon com experiências gastronômicas, atividades recreativas, atrações musicais e opções de lazer para hóspedes de todas as idades.

Instalado em uma propriedade de um milhão de metros quadrados no Sul Fluminense, o Vilarejo Fazenda Resort preparou uma agenda de atividades para famílias que desejam celebrar a virada do ano em contato com a natureza. A programação inclui recreação, desafios em família, brincadeiras temáticas, oficinas, aulas de dança, apresentações musicais e baladinha neon.

Os hóspedes também poderão participar de experiências gastronômicas e atividades tradicionais do empreendimento, como o churrasco de chão e as caminhadas ao pôr do sol. A ceia de Réveillon será um dos momentos centrais da programação, reunindo os visitantes para celebrar a chegada do novo ano.

A estrutura de lazer inclui o Aqua Vila, com piscina coberta e climatizada, ofurôs e brinquedão aquático; o Eco Parque, com fazendinha, trilhas e contato com animais; as Vilas Encantada e Dino, voltadas ao público infantil; e o Vilarejo Radical, que oferece tirolesa, arvorismo e escalada.

Em Rio das Ostras, o Vilarejo Praia Resort, em frente à Praia de Abricó, aposta em uma experiência de Réveillon à beira-mar. Durante a hospedagem, os visitantes poderão aproveitar atividades conduzidas pela Turma da Alegria, aulas de dança, oficinas, práticas esportivas, noites musicais, noite de boteco, baladinha neon e atrações temáticas. A ceia de Ano Novo será o destaque da celebração.

O sistema all inclusive e a infraestrutura de lazer complementam a experiência, com acesso à praia, Espaço Kids, cinema, academia, sala de jogos, piscinas, jacuzzis climatizadas, quadra poliesportiva, mirante e saunas seca, com vista para o mar, e a vapor.

Entre as atrações está o complexo de aventuras radicais, que reúne a primeira sky bike de frente para o mar, tirolesa de 90 metros acompanhando a orla, muro de escalada temático inspirado no fundo do mar, mini-pista de arvorismo e espaço para arco e flecha.

Com atividades monitoradas, opções para diferentes faixas etárias e contato com a natureza, os dois resorts oferecem alternativas para famílias.

Macaé organiza em novembro Semana do Doador de Sangue

Da **Redação**

O Serviço Municipal de Hemoterapia de Macaé, vinculado à Secretaria de Saúde, realizará, de 23 a 28 de novembro de 2026, a Semana do Doador Voluntário de Sangue. A iniciativa tem como objetivo valorizar os doadores, conscientizar a população sobre a importância da doação voluntária e reforçar os estoques de sangue do município.

Com o tema “Prevenir também é Salvar”, a campanha contará com atividades internas voltadas à prevenção de doenças e à promoção da saúde. A programação abordará cinco pilares, incluindo alimentação saudável, atividade física, saúde mental e prevenção de doenças, reforçando a relação entre a doação de sangue e o cuidado com a saúde.

Segundo a assistente social do Serviço Municipal de Hemoterapia, Karla Barbosa, a mobilização é importante neste período que antecede as festas de fim de ano e as férias escolares. Tradicionalmente, essas épocas registram queda no número de doações, o que torna necessário o reforço antecipado dos estoques para garantir a continuidade do atendimento transfusional.

O encerramento da semana será marcado pelo “Dia D”, no sábado, 28 de novembro, das 7h30 às 17h30. O atendimento será realizado na sede do Serviço Municipal de Hemoterapia, localizada na Rua Doutor Bueno, 40, no Centro de Macaé.

PREFEITURA DE MACAÉ



Ação serve para aumentar banco de estoque

CORREIO
NO MUNDO

DIVULGAÇÃO



Janones conversou com o pré-candidato à presidência Sergio Massa

Milei endossa fala de 'interferência estrangeira', após viagem de Janones

A visita do deputado federal André Janones (Rede-MG) à Argentina não passou batida para o governo de Javier Milei. Desde esta segunda (3), quando o político brasileiro chegou ao país, figuras próximas ao presidente, além dele mesmo, comentaram a visita em suas redes sociais. O ultraliberal usou o X para compartilhar mensagens de apoiadores sobre o assunto —um hábito que costuma render dezenas de publicações por dia em seu perfil. "O peronismo está tão perdido que precisa pedir aos brasileiros que o ensinem a fazer uma campanha eleitoral. Depois, vêm falar de soberania nacional", afirmava um dos posts republicados por Milei. Janones desembarcou em Buenos Aires a um ano das eleições argentinas para, em suas palavras, "tentar levar um pouco das técnicas" que garantiram a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre Flávio Bolsonaro (PL) no final de outubro.

Orientações de campanhas políticas virtuais

A mais notória delas é o canal de WhatsApp Exército do Lula, onde o deputado passava missões, especialmente no ambiente digital, para milhões de apoiadores do petista. Uma das diretrizes passadas no grupo era a de não interagir com conteúdos bolsonaristas nas redes sociais —nem sequer ler as publicações, em uma tentativa de demonstrar para a plataforma que aquele conteúdo não é relevante. O deputado repetiu essa orientação em uma entrevista ao vivo na noite desta segunda à emissora C5N.

REPRODUÇÃO/YOUTUBE



Milei usou as redes sociais para compartilhar mensagens críticas

Encontro com Sergio Massa e Cristina Kirchner

"100% lobotomizados", afirmou o economista Felipe Núñez, diretor do Bice (Banco de Investimento e Comércio Exterior da Argentina), em mensagem compartilhada por Milei. Outro post veio da conta chamada Escola Austríaca de Economia: "Já imagino a campanha suja que vem por aí com os 'estrategistas' (mercenários) do Brasil que estão de visita e realizando reuniões com figuras deploráveis da política". Antes de falar à TV argentina, Janones se encontrou com Sergio Massa e Cristina Kirchner, ex-ministro da Economia e ex-presidente, respectivamente.

Sem provas, Milei requenta acusação contra Lula

Derrota por Milei nas eleições de 2023, Massa tenta ser o nome da oposição no pleito do ano que vem; Cristina presidiu o país de 2007 a 2015 e atualmente cumpre prisão domiciliar enquanto tenta reconquistar seus direitos políticos. A visita requentou a acusação de que Lula teria financiado a campanha de Massa em 2023, algo que Milei defende sem provas.

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)

China se pronuncia

A China afirmou nesta quarta (4) estar disposta a continuar trabalhando com os Estados Unidos após as eleições de meio de mandato americanas, que deram aos democratas o controle das duas Casas do Congresso. "As eleições de meio de mandato nos EUA são um assunto interno", disse a porta-voz da chancelaria chinesa, Mao Ning.

Continuar a relação

Ela questionada sobre como Pequim avaliava o resultado e se enxergava novas possibilidades na relação bilateral. "A China está pronta para continuar trabalhando com os EUA para manter e cumprir os importantes entendimentos comuns alcançados pelos dois chefes de Estado, fortalecer a comunicação", disse a porta-voz.

Relação de estabilidade

Ela completou falando em "administrar adequadamente as diferenças, ampliar a cooperação e construir uma relação construtiva de estabilidade estratégica com base no respeito, na equidade e na reciprocidade", em referência aos acordos entre Xi Jinping e Donald Trump. O Partido Democrata obteve maioria tanto na Câmara quanto no Senado na terça.

China adota a isenção

A resposta morna da chancelaria chinesa não é exceção. Pequim tem histórico de evitar se envolver ou comentar o que considera assuntos internos de outros países, como eleições, e costuma reagir aos resultados com fórmulas genéricas. Por exemplo, após o segundo turno da eleição presidencial brasileira, em 25 de outubro, quando Lula foi reeleito presidente.

Respeito à temas internos

No dia seguinte, o porta-voz Guo Jiakun disse que a China tomava nota do anúncio do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sobre a vitória do petista e o parabenizava pela reeleição.
Questionado pela sobre o pedido de Flávio Bolsonaro (PL) para anular o resultado, limitou-se a dizer que "a China respeita a escolha do povo brasileiro".

Resposta padrão chinesa

Um dia depois, quando Trump afirmou que a eleição no Brasil havia sido manipulada, a resposta foi praticamente a mesma. "Respeitamos a escolha independente do povo brasileiro", disse Guo. O mesmo aconteceu em outras eleições dos EUA, que tiveram respostas mornas da China.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

REPRODUÇÃO/X DE ZOHRAN MAMDANI



Gestão do prefeito de Nova York vem mudando opiniões nos Estados Unidos

'Efeito Mamdani' leva socialistas ao Congresso americano

Por **Mayara Paixão (Folhapress)**

O Congresso dos Estados Unidos terá, a partir de 2027, um número recorde de deputados que se autodenominam socialistas democratas, uma corrente do Partido Democrata que tem crescido ao longo dos últimos anos impulsionada em especial pelos mais jovens.

Serão pelo menos sete deles na próxima legislatura após a eleição de novos cinco representantes: Darializa Avila Chevalier e Claire Valdez por Nova York; Melat Kiros pelo Colorado; Donavan McKinney pelo Michigan; e Chris Rabb pela Pensilvânia.

Até as midterms desta terça-feira (3), somente duas deputadas em Washington pertenciam à corrente: Alexandria Ocasio-Cortez (mais conhecida como AOC), 37, que representa o estado de Nova York e agora foi reeleita para um quinto mandato, e Rashida Tlaib, 50, que representa o Michigan e também foi reeleita nestas midterms.

Analistas têm atribuído parte do crescimento da corrente à relevância da figura do prefeito de Nova York, Zohran Mamdani, também ele um socialista democrata que tem atuado como uma espécie de puxador de votos. Ele foi eleito em 2025 com 50,8% dos votos e assumiu o cargo em janeiro passado.

Em entrevista à rede pública NPR logo após os primeiros resultados, Mamdani disse que "a América elegeu uma nova classe de lideranças". Afirmou que a noite era histórica para os democratas socialistas e que as midterms mostram o poder dos eleitores da classe trabalhadora.

Os socialistas democratas são uma corrente criada em 1982 na cidade de Detroit, no Michigan, após a fusão de outras duas organizações com o mesmo tinte. Dizem que "o capitalismo é um sistema concebido pela classe proprietária para explorar o restante de nós em benefício próprio".

Assim, afirmam que o sistema que tem os EUA como principal personagem deve ser substituído pelo socialismo democrático, que descrevem como "um sistema no qual as pessoas comuns tenham voz real em seus locais de trabalho, em seus bairros e na sociedade como um todo".

Defendem-se das comparações com regimes socialistas de caráter ditatorial que já existiram e ainda existem, afirmando que deixam "na lata de lixo da história as concepções autoritárias de socialismo".

Entre outras propostas, defendem reformas como um sistema universal de saúde, a diminuição do financiamento das polícias, e a atenção à emergência climática. Nos últimos anos, dois outros temas ganharam igual relevância: a defesa do fim do apoio militar fornecido a Israel por políticos republicanos ou democratas; e a defesa pela abolição do ICE, a polícia de imigração americana que está sob o guarda-chuva do Departamento de Segurança Interna.